



edição 290
ABRIL 25
distribuição
gratuita

www.
revistaviverbrasil.
com.br

FOTO: WEBER PÁDUA

—
Salvador e Rafael
Ohana: sonho em
expandir para fora
de Minas

50 TONS DE ELEGÂNCIA

*Klus comemora cinco décadas
com investimentos na experiência
do cliente e reforço no digital*

ViverBrasil

ENTREVISTA **IGOR LÚCIO LIMA, MESTRE EM MARKETING: "CANDIDATOS FICAM INSEGUROS DE FAZER POSICIONAMENTO DE CENTRO"**

PCO "NÃO HÁ COMO NEGAR QUE, A CADA ELEIÇÃO, PIORA O NÍVEL DO PARLAMENTO EM TODOS OS NÍVEIS"



COLEÇÃO
LEGADO

 **MANOEL
BERNARDES**

BHSHOPPING1º piso — 3132862492
BHSHOPPING4º piso — 3135055170
DIAMOND — 31 3292 9055
PÁTIO SAVASSI — 31 3284 2552
DEL REY — 31 3415 6009



www.manoelbernardes.com.br

EDITORIAL

DEFESA DAS LIBERDADES

PAULO CÉSAR DE OLIVEIRA
pco@vbcomunicacao.com.br

Mineira de Belo Horizonte, a ministra Maria Elizabeth Teixeira Rocha é a primeira mulher a assumir a presidência do Superior Tribunal Militar, criado em 1808 por dom João 6°. Ela sabe que não terá vida fácil na Corte, um ambiente ainda machista, mas, em sua palestra no Conexão Empresarial, fez questão de destacar: “Sempre fui uma advogada das liberdades”. E é assim que pretende ser lembrada, mesmo em um país que continua dividido. Sobre isso, vale ler a entrevista de Igor Lúcio Carvalho de Lima, do Instituto Viva Voz. Em análise acurada, ele afirma que os candidatos têm medo de se posicionarem como de centro e perderem os eleitores mais radicais. Também aponta a segurança, em nível estadual, e a economia, em nível nacional, como as questões centrais que vão nortear as próximas eleições. Na nossa capa, foco para uma empresa que sempre esteve ao lado da *Viver Brasil* e, enfrentando altos e baixos do país, comemora cinco décadas com novidades. A Klus, comandada por Salvador Ohana e Rafael Ohana, merece nosso reconhecimento como sinônimo de elegância e solidez. Também a Telemont comemora bodas de ouro, exibindo solidez, tecnologia de ponta, responsabilidade social e orgulhando os mineiros. Confira e até a próxima!

DIRETOR-GERAL

Paulo Cesar de Oliveira

Edição, coordenação e produção

Feito por ME

Repórteres

colaboradores

Eliane Hardy
Flávio Penna
Sueli Cotta

Projeto gráfico

Greco Design

Editoração

Oriana Panicali

Articelistas

Eduardo Fernandez
Gilda Vaz
José Martins de Godoy
Mauro Ladeira
Paulo Paiva
Wagner Gomes

Colunistas

Cibele Ruas
Lucien Newton
Mafé Lages
Samuel Guimarães
Téo Scalon

Gerente comercial

Sumaya Mayrink



Departamento comercial MG (31) 98473-0154

comercial@
revistaviverbrasil.com.br
redacao@
revistaviverbrasil.com.br

Viver Brasil é uma publicação da VB Editora e Comunicação Ltda.

Avenida Raja Gabaglia, 2000, sala 926, Torre 1
Ed. Parque Avenida Estoril / Belo Horizonte
MG - CEP: 30.494-170
(31) 2526-7698 e 98418-5330

SUMÁRIO

COLUNAS

- 4 Coluna do PCO
- 6 Entre Aspas
- 36 Franquear
- 38 Tempo de Inovação
- 56 Perspectiva Psi
- 68 Idos Tempos
- 70 Viver Gourmet
- 76 Viver Felicidade
- 78 Zoom

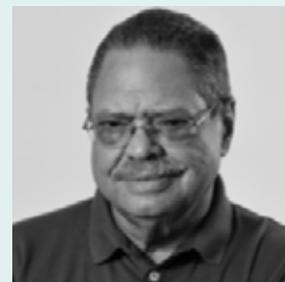
ARTICULISTAS

- 10 Paulo Cesar de Oliveira
- 16 Paulo Paiva
- 20 Wagner Gomes
- 26 Eduardo Fernandez
- 60 Gilda Vaz
- 90 Mauro Ladeira

SEÇÕES

- 8 Conexão
- 12 Entrevista
- 18 Extração
- 22 Empresa
- 28 Arquitetura
- 30 Especial Capa
- 40 Negócios
- 44 Perfil
- 48 Assistência
- 50 Veículos
- 58 Saúde
- 62 Tendência
- 66 Bem-Estar
- 72 Gastronomia
- 74 Hotelaria
- 77 Teatro
- 82 Eventos

COLUNA DO PCO



PAULO CESAR DE OLIVEIRA

MDB APOSTA EM TADEUZINHO

—
O MDB tem grandes planos para o presidente da Assembleia Legislativa de Minas, Tadeu Leite.

Com o fim do mandato de Romeu Zema, o entendimento é o de que o cenário está em aberto e Tadeuzinho reúne todas as condições de entrar na disputa. A expectativa é grande em relação a ele no partido.



DESFALQUE PRECIOSO

—
A decisão do presidente eleito da Associação Mineira dos Municípios, Luiz Eduardo Falcão, de se desfiliar do Novo, pegou os dirigentes do partido de surpresa. A entidade representa os 853 municípios e seria importante para o partido nas eleições de 2026. Mas faltou apoio à candidatura de Falcão.

POTENCIAL GEOLÓGICO

—
O Brasil não conhece seu potencial geológico. O representante da CNI, Carlos Bork alertou empresários mineiros que “o Brasil precisa transformar seu potencial geológico em uma estratégia nacional, capaz de gerar inovação, desenvolvimento industrial e protagonismo internacional.”

MOMENTO ESTRATÉGICO

Com o Brasil recebendo a COP 30, o presidente da Fiemg, Flávio Roscoe, entende que esse é um momento estratégico para consolidar o papel da indústria brasileira nas soluções e materiais para o futuro da energia. O que exige planejamento, articulação e investimento em tecnologia para agregar valor.

ABUSOS

O presidente da Frente Parlamentar Agropecuária, Pedro Lupion, está preocupado com as invasões do MST. Para ele, é preciso estabelecer limites para evitar abusos e garantir a segurança jurídica a todos. Lupin alerta que mais de 70 novas áreas, inclusive em Minas, são de interesse para demarcação.

CENÁRIO ELEITORAL EM MINAS

O cenário que se forma para a eleição ao governo de Minas mostra a consolidação da candidatura da direita com o senador Cleitinho, um nome do PSD, que pode ser Alexandre Silveira e ainda Mateus Simões, apoiado por Romeu Zema. O PT ainda não conseguiu viabilizar um candidato.

RODRIGO SONHA COM STF

Alguns políticos ainda andam pressionando Rodrigo Pacheco para ser candidato ao governo de Minas com apoio de Lula. Claro que o senador tem uma boa postura, preparo e oratória. Mas pesa o fato de nos quatro anos como presidente do Senado não fez nenhuma visita ao interior de Minas e não gosta muito de eleitor. Nem em BH ele tem muita convivência.

MILHO CHEGOU PARA FICAR

O Brasil, que importa milho, já é o segundo maior exportador do mundo em pouco mais de 20 anos – e o surgimento das usinas de etanol de milho vem aumentando a demanda pelo grão. Paulo Bertolini, presidente da Associação dos Produtores de Milho, diz categoricamente que “O Brasil tem o potencial de se tornar o país do milho. E vai produzir mais milho do que soja”.

COMPETIÇÃO ACIRRADA

Elon Musk tem grandes planos para o X, como transformar a plataforma em um app semelhante ao WeChat e muito mais do que uma rede social. Ele está prestes a lançar o XChat – um serviço de mensagens encriptadas com o qual a empresa espera competir com outras propostas como é o caso do WhatsApp.



ESTRAGO À VISTA

O sucesso de Nikolas Ferreira nas redes sociais virou uma dor de cabeça para o PT. O parlamentar mineiro do PL tem milhões de visualizações em postagens contra o controle do PIX e em favor da anistia aos acusados dos atos de 8 de janeiro. O temor é do estrago que ele pode causar nas eleições.



REFORMA MINISTERIAL

Agora o presidente Lula parte para algumas mudanças em seu grupo de auxiliares visando a reeleição. Na realidade, dos quase 40 ministérios, a maioria visando negociação política, poucos de fato ajudam o governo. E a maioria dos ministros nunca despachou pessoalmente com o presidente.

RECESSÃO À VISTA

Em relatório do Goldman Sachs, analistas aumentaram a probabilidade de recessão nos EUA de 35% para 45% nos próximos 12 meses. “Os impactos mudam todo dia porque começamos a ver respostas de outros países”, diz Marcela Rocha, economista-chefe na Principal Asset Management no Brasil.

NOVA RELAÇÃO DE TRABALHO

Nova regulamentação do Ministério do Trabalho e Emprego exige a previsão em Convenção Coletiva de Trabalho para que diversas atividades possam funcionar aos domingos e feriados, com exceção das feiras livres. A medida entra em vigor em 1º de julho.

ENTRE ASPAS



SUELI COTTA

SOLUÇÕES ESTRATÉGICAS

Chuvas intensas, tempestades arrasadoras, ciclones, seca, incêndios de grandes proporções, morte, destruição e a incapacidade das cidades para lidar com esse novo normal. O assunto parece não interessar ao governo de Donald Trump, mas será o tema da COP 30, que acontece em novembro em Belém do Pará. Um debate que parece estéril sem os EUA, mas necessário para encontrar soluções e estratégias sustentáveis para um planeta adoecido.

“Eu lhes digo, se o homem continuar a destruir a terra, os ventos voltarão com mais força... não somente uma vez... mas várias vezes... cedo ou tarde, esses ventos vão nos destruir.”

CACIQUE RAONI



“Ditadura vive da morte, não apenas da sociedade e da democracia, mas de seres humanos de carne e osso que são torturados, assassinados toda vez que contrariar o interesse daquele que detém o poder.”

MINISTRA DO STE, CÁRMEN LÚCIA.



CONFERÊNCIA DAS PARTES

A Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas surgiu a partir da Rio-92. A COP, a Conferência das Partes, é uma referência aos países ou entidades que aderiram formalmente ao tratado, e avalia a evolução das mudanças climáticas no planeta.

UMA RADIOGRAFIA DO BRASIL

O protagonismo do Brasil nas discussões sobre o clima coloca no foco questões como a exploração de petróleo no Amazonas e mudanças em ecossistemas como o Pantanal, radiografia que pode comprometer o papel do país. Mas traz avanços com a energia limpa e os biocombustíveis.



MOMENTO

SANTO AGOSTINHO

VIVA O AGORA

ONDE CADA EXPERIÊNCIA
TORNA-SE UMA MEMÓRIA
INESQUECÍVEL!

Apartamentos de

3 ou **4 quartos**
com **Window Wall***

de **104 m²**
a **165 m²**

Lazer completo

para viver, saborear e celebrar.

**AS OBRAS DO SEU NOVO
ENDEREÇO JÁ COMEÇARAM.**

**RUA ALVARENGA PEIXOTO, 1270
SANTO AGOSTINHO (BH)**

LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA, PERTO DE TUDO QUE VOCÊ PRECISA.



Descubra

SOMATTOS.COM.BR
(31) 4042-7946



*Nos Apartamentos Tipo I, finais 02 e 04.

Incorporação imobiliária registrada na matrícula n.º 170.480 do 1º Ofício de Registro de Imóveis de Belo Horizonte. Por se tratar de imóvel a ser construído, os móveis, equipamentos e objetos de decoração são meramente ilustrativos, não fazendo parte do contrato de compra e venda. Os materiais de acabamento constantes nas especificações contratuais prevalecem sobre essas ilustrações. Áreas definidas conforme NBR n.º 12.721. Em virtude de conveniência técnica, as dimensões, esquadrias e layouts poderão ser ajustados a critério da construtora. Creci Somattos: 11.497.

NINGUÉM ESTÁ ACIMA DA LEI



Presidente do Superior Tribunal Militar, Maria Elizabeth Teixeira Rocha, diz que ter militares de alta patente no banco dos réus é a prova dessa máxima e é algo muito simbólico



FOTO / TIÃO MOURÃO

Maria Elizabeth Teixeira Rocha: “É preciso que homens que têm a força legítima do Estado não cometam atos infracionais”

A primeira mulher a romper a barreira no Superior Tribunal Militar e a primeira a assumir a presidência da Corte também pode ser a primeira a ter em mãos processos contra militares acusados de terem participado do golpe de Estado e das manifestações do dia 8 de janeiro de

2023. Trata-se de Maria Elizabeth Rocha. O processo está sob os cuidados da primeira turma do Supremo Tribunal Federal, presidida pelo ministro Alexandre de Moraes. Mas, se os militares envolvidos, inclusive o ex-presidente Jair Bolsonaro, tiverem uma pena superior a dois anos,

o assunto pode cair no colo de Elizabeth. O assunto foi abordado pela ministra durante o almoço palestra do Conexão Empresarial nesta segunda-feira, evento promovido pela VB Comunicação, revista Viver Brasil e jornal O Tempo.

Mineira de Belo. Horizonte, Elizabeth está há 18 anos do STM e, mesmo a contragosto de alguns homens de farda e de altas patentes, ela assumiu o mais alto posto na hierarquia do tribunal. E justamente no momento em que o foco está na participação desastrosa dos militares na política e das provas levantadas pelo Ministério Público Federal contra eles, na tentativa de uma tomada de poder.

Questionada sobre a situação de Bolsonaro, que é ex-capitão do Exército e outros militares envolvidos na trama golpista, ela argumenta que eles podem perder o posto, a patente e os proventos. Isso acontece, segundo ela, quando as penas são superiores a dois anos, e com o encaminhamento dos devidos processos à Corte, já que, nesses casos, cabe representação de indignidade e de incompatibilidade para com o oficialato. Essa é uma prova de que ninguém está acima da lei, como tem afirmado. “Ter militares de alta patente no banco dos réus é uma prova disso e é algo muito simbólico”, afirma. Ela acrescenta que o fato de usar uma farda não significa que a pessoa não tenha compromissos de cidadania.

A dúvida que paira sobre a questão é de por que o processo foi levado ao Supremo

Tribunal Federal e não à Corte Militar. Isso acontece, segundo a ministra, porque a invasão à praça dos Três Poderes, a depredação dos prédios públicos e outros atos cometidos no dia 8 de janeiro foram considerados crimes comuns, com penas que variam de 12 a 30 anos de prisão. Mesmo condenados pelo STF, ela alerta que cabe apenas ao STM definir sobre a perda de patente e de outros benefícios comuns aos militares.

Mesmo sendo o tribunal mais antigo do país, poucos conhecem o seu papel e a rigidez com que trata dos crimes cometidos nas Forças Armadas. Segundo a ministra, “é preciso que homens que têm a força legítima do Estado sejam controlados e não cometam atos infracionais” e acrescenta que o STM não é um tribunal corporativo. As penas, segundo ela, são implacáveis.

Até mesmo na ditadura o STM teve um papel importante. Segundo Maria Elizabeth, em 1964 a Corte teve um papel fundamental para garantir direitos e, principalmente direitos humanos, mesmo não tendo conseguido impedir a morte e tortura de muitos presos políticos, como no caso de Rubens Paiva. Na sua palestra para empresários, políticos e representantes da sociedade, Maria Elizabeth contou um pouco da história desse que é o tribunal mais antigo do país, criado em 1808, pelo então príncipe-regente dom João 6 e que faz parte da história e da democracia brasileira. ©



PAULO CESAR DE OLIVEIRA

Jornalista

PROPOSTA DESCABIDA

Proibir seguranças do presidente da República e de ministros. Esta é a nova descabida proposta em discussão no Congresso. Ela não é nova, é de 2023, mas foi retirada do limbo para tomar conta da pauta legislativa. Querem proibir seguranças armados sob a alegação de que é assim que Lula deseja a população. Então, por coerência, não deve ser protegido por armas. Ridícula a proposta, ridículo seu ponto de sustentação.

Debruçar sobre uma proposta assim mostra o nível da representação popular. Não há como negar que, a cada eleição, piora o nível do Parlamento em todos os níveis. Culpa do eleitor, claro, que usa os critérios mais estapafúrdios para escolher seu candidato e que depois se queixa dos políticos por suas ações, omissões e corrupções, esquecendo-se de que ninguém ocupa um mandato sem ter sido votado. Claro que há gente séria, bem intencionada na atividade política, mas assusta ver como a maioria age. Não há compromisso com os interesses da população. Trabalha-se apenas para a reeleição, para obter vantagens que lhes

NÃO HÁ COMO
NEGAR QUE, A
CADA ELEIÇÃO,
PIORA O NÍVEL DO
PARLAMENTO EM
TODOS OS NÍVEIS.

garantam votos.

Enquanto isso, os reais problemas do país ficam fora das pautas ou são discutidos de forma superficial, seja por desinteresse, seja por despreparo dos parlamentares. A radicalização política, um fenômeno que grassa pelo mundo, tem piorado ainda mais o nível da política, beneficiando os espertalhões - vocês os identificam, né? - que manobram os incompetentes com mandatos populares. Até quando? Homens e mulheres sérios, competentes, precisam reagir. É hora dos bons voltarem à política. É hora do eleitor agir com seriedade'. ©

50

DESDE 1975

KLUS

MEIO SÉCULO DE HISTÓRIA

IGOR LÚCIO CARVALHO DE LIMA

"PAUTA NACIONAL DA ELEIÇÃO VAI SER A ECONOMIA"



Mestre em marketing analisa como perda do poder de compra e evangelismo vão influenciar na escolha do próximo presidente



As eleições no Brasil mudaram muito nos últimos anos. Das campanhas milionárias e com candidatos que pareciam sair de peças publicitárias, fomos para o extremismo político. As campanhas continuam milionárias, só que agora bancadas com recursos públicos. O eleitor também está mais atento, principalmente ao bolso e à sobrevivência diária. Um comportamento que é registrado em pesquisas, que tem direcionado partidos e candidatos. O mestre em administração mercadológica e marketing, com

especialização no comportamento do consumidor e do eleitor, Igor Lúcio Carvalho de Lima, que também leva o seu Instituto Viva Voz para dentro das campanhas, observa essa mudança e o cenário que se forma para 2026.

QUAL O COMPORTAMENTO DO ELEITOR NESSAS ÚLTIMAS ELEIÇÕES, LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO O EXTREMISMO NA POLÍTICA? O QUE OS NÚMEROS INDICAM?

Não só os números, temos que aliar os números

com a pesquisa qualitativa também. Na qualitativa são variáveis mais de sentimento, que é o grande diferencial de toda eleição. Comecei no auge da publicidade, com Duda Mendonça, em 2010, com campanhas praticamente cinematográficas. Isso foi evoluindo com o pragmatismo e com os problemas do dia a dia do eleitor. Hoje, o eleitor não aceita simplesmente a publicidade por publicidade. Propaganda todos fazem, então isso não diferencia um candidato do outro. Então temos que criar variáveis para conquistar esse eleitor. Só que os próprios candidatos ficam inseguros. Depois de 2022, as pessoas falam que não vai ter polarização por causa de brigas na família, nos grupos de WhatsApp, mas, na hora H, o próprio candidato fica inseguro de assumir uma posição não extrema, com medo de perder aquele segmento. Por exemplo, o Romeu Zema quis tentar se posicionar como centro-direita, mas agora ele lançou um vídeo com hino evangélico a favor da anistia. Ou seja, direita na veia. Esse eleitor está ali querendo ser conquistado, sem radicalismo. Nós dividimos o eleitorado em três partes: vamos colocar 25% na direita radical, 25% na esquerda radical e os outros 50% ou não têm interesse nenhum por política ou também não são a favor desse extremismo. Só que esse eleitor que se interessa muito, que se engaja muito na rede social, ele acaba por influenciar muito na eleição. E os candidatos ficam inseguros de fazer esse posicionamento de centro. Até Ronaldo Caiado, que está em uma região totalmente do agro, em Goiás, está falando que vai ser centro-direita. A verdade é que o eleitor está ali no dia a dia, com extremas dificuldades. O eleitor de baixa renda não está interessado em política, ele quer é resolver o problema dele. Então se você está falando com uma pessoa que está com dificuldade para comprar alimentos, vai tratar de política? Tenha ideologia, sim, mas

se o candidato consegue atingir essa coisa pragmática do eleitor, ver que ele vai melhorar a vida dele, ele sai em vantagem sobre os outros.

AS PESQUISAS TÊM INDICADO QUE ALGUMAS QUESTÕES PREOCUPAM A POPULAÇÃO, COMO O AUMENTO DA VIOLÊNCIA. COMO ESSA E OUTRAS QUESTÕES INTERFEREM DIRETAMENTE NAS CAMPANHAS?

Pautam as eleições de governador sim. Eu fiz a última campanha do Cláudio Castro no Rio, onde o tema violência é fortíssimo. Em lugares como Rio e São Paulo, a violência está virando um problema que as pessoas não acreditam mais que vai ser solucionado. Acho que em Minas esta violência está começando agora. Em São Paulo, a avaliação do Tarcísio de Freitas diminuiu justamente porque os casos de assalto estão se multiplicando. Tem estados no Brasil, como Ceará e Bahia, onde as facções tomaram conta e simplesmente as pessoas não têm direito de ir e vir nas periferias. Não é o caso de Minas ainda, porque o estado não está completamente dominado pelas facções. Mas essa será uma pauta no Rio de Janeiro. Não tem como você fazer uma campanha do Rio de Janeiro para governador sem falar de violência, que é o principal problema disparado. Em São Paulo a mesma coisa. Acho que vai ser a pauta principal. Quando você fala de economia, é coisa do presidente, é uma pauta nacional. Em Minas, apesar de ter também violência em Belo Horizonte, não é um tema muito importante. Tanto que na campanha do Fuad Noman, onde trabalhei, a estratégia era comparar Belo Horizonte com Rio, São Paulo. qui tem violência? Tem, tem assalto, tem tudo. Quando se compara com o Rio, São Paulo, aqui em Belo Horizonte ainda é muito mais tranquilo para se viver. A mesma coisa acontece com o estado de Minas. Teve recentemente o novo cangaço, em Guaxupé,

são casos isolados. Mas em São Paulo e no Rio, o direito à liberdade do cidadão está cerceada. Em Minas, a diferença é essa, mas com certeza é pauta de campanha do governo.

A PAUTA NACIONAL VAI SER QUAL?

A pauta nacional vai ser a economia, como foi o que Lula fez no primeiro mandato dele e que permitiu o acesso da classe baixa à famosa picanha, à cerveja do final de semana, permitiu acesso a viagens, permitiu acesso à compra de carro e, dessa vez, simplesmente não está conseguindo. A inflação está aí. O preço dos alimentos disparou. Com isso, Lula vai levar para a pauta ideológica. Em uma eleição, Lula já larga com 30% de seguidores fiéis. E aí ele vai ter que tentar conquistar o restante, talvez na pauta ideológica, tentando dar uma melhorada no Brasil. Só que o problema é que o PT também não tem nome. Lindbergh, que é líder do PT na Câmara, é um político decadente. O PT tem um nome bom em Minas, que é Marília Campos, prefeita de Contagem. É um nome muito bom, mas que carrega a rejeição do PT. Ela tem quase 80% de aprovação, mas não tem projeção nacional.

O PRESIDENTE LULA TEM PERDIDO APOIO, INCLUSIVE NAS CLASSES MAIS BAIXAS, ONDE ELE TINHA MAIS FORÇA?

Com certeza. Ele perdeu justamente por causa disso. O poder aquisitivo da classe baixa não existe. Com uma cesta básica hoje, que vai levar quase metade do salário mínimo, complica. As pessoas não querem viver de cesta básica. O brasileiro gosta de viajar. As pesquisas de anos e anos mostram que esse é o maior prazer do brasileiro. Ele não consegue viajar se não consegue comprar nem alimento. O Lula perde nisso e perde também com o evangelismo, que está crescendo muito. O evangelismo tem, naturalmente, uma veia de direita, pelos valores da família.

ORio de Janeiro hoje já tem mais evangélico que católico. Em Minas ainda não, em Minas, prevalece o catolicismo. E isso afeta diretamente a popularidade do Lula. Simplesmente ele não conseguiu fazer o que ele prometeu. A classe mais baixa está sofrendo para sobreviver.

COMO ESTÁ SE FORMANDO O CENÁRIO ELEITORAL NACIONALMENTE?

Nacionalmente, Lula está preso à falta de nome do PT. Ele não pode lançar o Fernando Haddad, porque ele não tem força nenhuma. Então Lula até já tem feito declaração que vai ser candidato, ele sempre estará no segundo turno porque tem os 30% de seguidores. O Tarcísio de Freitas não vai arriscar bater chapa com Lula, porque ele pode se reeleger em São Paulo com uma certa tranquilidade e depois traçar o futuro político dele sem Lula na eleição. Tem aí vários nomes, como Caiado que declarou que é candidato pela União Brasil, mesmo sem apoio do partido. Mas ele vem de uma região que é o Centro-Oeste, que tem um contingente muito baixo de eleitor, que não chega a 10% do eleitorado do Brasil. Ele terá dificuldade para levar a candidatura para o restante do país. No caso do Bolsonaro, acho que ele não consegue ser candidato, mas o nome mais forte que ele tem para indicar é o da Michelle, que tem um perfil mais ponderado do que os filhos dele e que provavelmente vai para o segundo turno com Lula. Se for cenário mesmo, por exemplo, Lula e Michelle Bolsonaro, eu acho que a Michelle vai pro segundo turno. Eu acho que o Bolsonaro consegue transferir votos para ela sim. Tem outros nomes que são mais como franco atiradores, como Gustavo Lima, que já desistiu. Pablo Marçal está inelegível. Todos muito ligados a direita. Tem também o Zema que quer ser candidato. Ele ganharia fácil para senador, mas não é o que ele quer. ☹



Vacina da Gripe Tetravalente

*A hora de vacinar você
e sua família com agilidade
e conforto é agora.*

*Consulte a loja mais
próxima em araujo.com.br*

ESPAÇO
ARAÚJO
*saúde
em dia*

**PAULO PAIVA**

Professor associado da Fundação Dom Cabral e ex-ministro do Trabalho e do Planejamento e Orçamento no governo FHC

QUEBRANDO MUROS

Na década de 1960, as hostilidades geopolíticas chegaram a pontos críticos. O episódio mais próximo à eclosão de uma guerra nuclear foi a instalação de mísseis soviéticos em Cuba, em 1962, no auge da Guerra Fria. No entanto, líderes mundiais que viveram nesses tempos inseguros, como JFK e Krushev, no campo político, e o papa João 23, no religioso, foram fundamentais a contribuir para quebrar muros e superar as radicalizações da época

Um completo desconhecido, filme de James Mangold, que concorreu ao Oscar de Melhor filme neste ano, exhibe os primeiros anos da carreira de Bob Dylan, expondo suas incertezas e ambiguidades. A metamorfose do brilhante compositor de folk music é exibida na sua busca por inovação, quebrando os muros que inibiam suas incursões no blues e no Rock and Roll, como no clássico Folk Newport Festival, de 1965, quando, com apoio de John Cash, se apresentou tocando guitarra elétrica. Daí a *Like a Rolling Stone* foi um pulo, abandonando Joan Baez e seu ativismo político.

A evolução da música popular brasileira não ficou imune a esses movimentos. As influências de Bob Dylan são evidentes em José Ramalho e em Raul Seixas (*Ouro de Tolo*). Mas não foram poucas as resistências em defesa da música raiz e da politização de suas letras, e contra as influências das

NAQUELE TEMPO SOMBRIO, LIDERANÇAS CONSEGUIRAM ROMPER BARREIRAS

novas possibilidades experimentais oferecidas pelo uso de instrumentos elétricos da época, comuns na evolução do rock, cujo auge dos protestos foram a passeata, em 1967, liderada por Elis Regina, com participação de Jair Rodrigues, Geraldo Vandré e Edu Lobo, entre outros, contra a guitarra elétrica, e as vaiaas a Gilberto Gil e Caetano Veloso, criadores da Tropicália, no Festival Internacional de 1998, quando Caetano apresentou *É proibido Proibir*. Quem não se recorda do discurso explosivo e corajoso de Caetano: “Vocês não estão entendendo nada, absolutamente nada”.

Naquele tempo sombrio, quando parecia que o caos venceria, lideranças criadoras, quer na política, quer na religião, ou quer na cultura, conseguiram romper barreiras para superar o ódio e o radicalismo, mostrando que a intolerância é incompatível com diálogo e entendimento. Venceram Bob Dylan e a Tropicália, que quebraram os muros da incompreensão. E agora, que lideranças conseguimos ver capazes de quebrar muros e construir a paz?! @



RESPONSÁVEL TÉCNICO: DRA. FLÁVIA MENDES LIMA FREIRE - DPM-MG 83884.

Hospital Mater Dei Nova Lima

Estrutura completa para realização de exames de imagem com agilidade e segurança que você precisa.



Consulte os
convênios atendidos

- Ressonância Magnética
- Tomografia Computadorizada
- Ultrassonografia geral
- Ultrassonografia obstétrica
- Ecocardiograma
- Holter
- Mapa
- ECG - Eletrocardiograma
- Endoscopia Digestiva
- Colonoscopia
- RX
- Doppler arterial e venoso

Acesse o App Meu Mater Dei ou ligue
(31) 3339-9800 e agende o seu exame.

Conheça:
materdeinovalima.com.br



MaterDei
Hospital Nova Lima

Oscar Niemeyer, 61 - Vila da Serra - Nova Lima

MINERAÇÃO E SUSTENTABILIDADE



Presidente do Sindiextra fala sobre papel da indústria extrativa na construção de cadeias produtivas mais seguras



FOTO / DIVULGAÇÃO

—
Luís Márcio Vianna: "A descarbonização é um fato"

Uma estrutura pequena para uma grande missão sustentada em três eixos: segurança/sustentabilidade, competitividade e compartilhamento de ganhos. É com esta visão que o Sindicato das Indústrias Extrativas (Sindiextra) reflete sobre o papel da mineração

em relação ao cenário no qual está inserido. Atividade econômica capaz de elevar o índice de desenvolvimento humano (IDH) nos municípios em que opera, a mineração vem aperfeiçoando seus procedimentos de segurança ao mesmo tempo em que amplia

diálogo com diversos setores.

“Estamos sempre prontos a responder com transparência: do Ministério Público aos poderes Executivo e Legislativo, temos todo interesse em apresentar respostas, em dar cumprimento aos requisitos legais, executar ações essenciais à obtenção de licenciamentos”, pontua o presidente do Sindixtra, Luís Márcio Vianna. O presidente pontua o relacionamento com a imprensa como forma de entregar, à população, informações relevantes e de interesse da sociedade.

O minério e seus produtos são quase onipresentes na vida contemporânea e o Brasil é rico em ferro, alumínio, níquel, ouro e também naqueles considerados estratégicos, como o lítio e as terras raras. Estes dois últimos, usados na fabricação de baterias para carros elétricos e celulares, estão entre os que possibilitam a transição energética necessária à redução dos impactos climáticos.

O presidente do Sindixtra afirma que a mineração, como setor produtivo, está atenta e já se prepara para uso de novas fontes geradoras que não o petróleo. “A descarbonização é um fato. Os setores produtivos precisam encontrar maneiras de alcançá-la. Ao mesmo tempo, a mineração tem aperfeiçoado seus instrumentos de compensação, como o reúso de 90% da água. O descomissionamento das barragens também”, aponta Vianna.

Há cerca de um século, o presidente do Brasil Arthur Bernardes disse que “minério não dá duas safras”. Porém, a reciclagem dos rejeitos da mineração dá existência a blocos de concreto, pisos para construção civil;

"A MINERAÇÃO TEM APERFEIÇOADO SEUS INSTRUMENTOS DE COMPENSAÇÃO, COMO O REÚSO DE 90% DA ÁGUA"

entram na composição de agrominerais que irão melhorar a qualidade do solo e das culturas. É um ciclo de uso, aproveitamento e reaproveitamento de recursos; de geração de riqueza direta e indireta para quem trabalha no segmento e de receita para empresas de portes diversos - do qual a mineração participa e tem a contribuir para o diálogo sobre sustentabilidade econômica e ambiental.

Os eixos que direcionam as ações e a visão de futuro do Sindixtra estão orientados pelo sistema de governança integrado por 20 conselheiros e presidido por José Fernando Coura. Este colegiado formula as políticas que regulam as relações entre o setor produtivo e os poderes públicos, sindicatos, Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) e a Confederação Nacional da Indústria (CNI), dentre outras instituições.

Na governança está a chave para melhorar a segurança operacional e jurídica da indústria da mineração; estabelecer normas de conduta ética que reforçam a transparência, definem regras e responsabilidades. “Estamos dentro de uma cadeia produtiva”, lembra Luís Márcio Vianna, consciente da estreita relação entre mineração e contexto. ®

**WAGNER GOMES**

Administrador de empresas

GLASNOST À BRASILEIRA?

O comportamento caótico e intempestivo de Donald Trump, a agressiva reconfiguração do Oriente Médio imposta por Netanyahu, a ascensão da China, a Europa em declínio e a atuação estratégica de Putin na Rússia redesenharam a geopolítica global. A ONU e as demais instituições do pós-guerra perderam suas significâncias, enquanto um clima dantesco fomenta conflitos, populismos e guerras.

O Brasil, com um turbido viés jurídico, por sua vez, alimenta um ciclo vicioso. 40 anos após a ditadura, a democracia brasileira procura um acerto de contas que pode interferir em seu futuro. Antigas feridas são cutucadas pelo revanchismo da esquerda e insufladas pelo Judiciário e pelo Executivo, com a cumplicidade do Legislativo. Bolsonaro, já réu, é a ponta de um iceberg que turбина uma política exacerbada. Nesse cenário, a confiança nos três poderes, notadamente no Supremo Tribunal Federal, transforma-se em

NESSE CENÁRIO
PESSIMISTA, O BRASIL
SE VÊ EM UMA
ENCRUZILHADA E SEM
UMA CLARA SAÍDA

descrença generalizada. Luiz Fux abriu divergência quanto à capacidade dos ministros de sua turma em discernir e interpretar leis complexas. Essa mesma incapacidade foi questionada pelo ex-ministro Marco Aurélio, ao exteriorizar seu receio de ser julgado pela Suprema Corte. E, convenhamos, eles conhecem bem as dinâmicas daquele ambiente!

Além disso, Bolsonaro, sutil como um carro desgovernado, se apresenta como um sniper para arrebentar resistências institucionais, numa tentativa estéril de manter sua relevância. A fidelidade política que ele detinha, agora, se mostra difusa; ruem as correntes de apoio à medida em que sua prepotência é desidratada.

Nesse cenário pessimista, o Brasil se vê em uma encruzilhada e sem uma clara saída. Lula, mesmo em agonia política, é maior do que o petismo, e Bolsonaro, reconhecamos, está bem menor do que se convencionou chamar de bolsonarismo. Apenas o tempo dirá se esse processo levará a uma renovação concreta ou a uma nova incursão pelo caos. A coragem necessária para enfrentar esse momento crítico é vital, mas a incerteza que paira revela que a verdadeira liberdade, uma vez a percamos, é difícil de ser reconquistada. Quem será que vem por aí: Flávio Dino ou Tarcísio de Freitas? Ou nenhum dos dois? ©

Linha Residence

HERA

O CLÁSSICO E O CONTEMPORÂNEO EM PERFEITA HARMONIA.

Inspirada na grandiosidade da Grécia Antiga, a maçaneta Hera combina a beleza clássica com a praticidade do dia a dia.



ACABAMENTOS



Cromado



Cromo
Acetinado



Branco



Preto



Bronze
Oxidado

APLICAÇÕES



Externa



Interna



Banheiro

PADO

 /padobr

 @padobr

www.pado.com.br

50 ANOS DE EXCELÊNCIA



Telemont comemora cinco décadas como empresa de alcance nacional e referência em serviços de telecomunicações



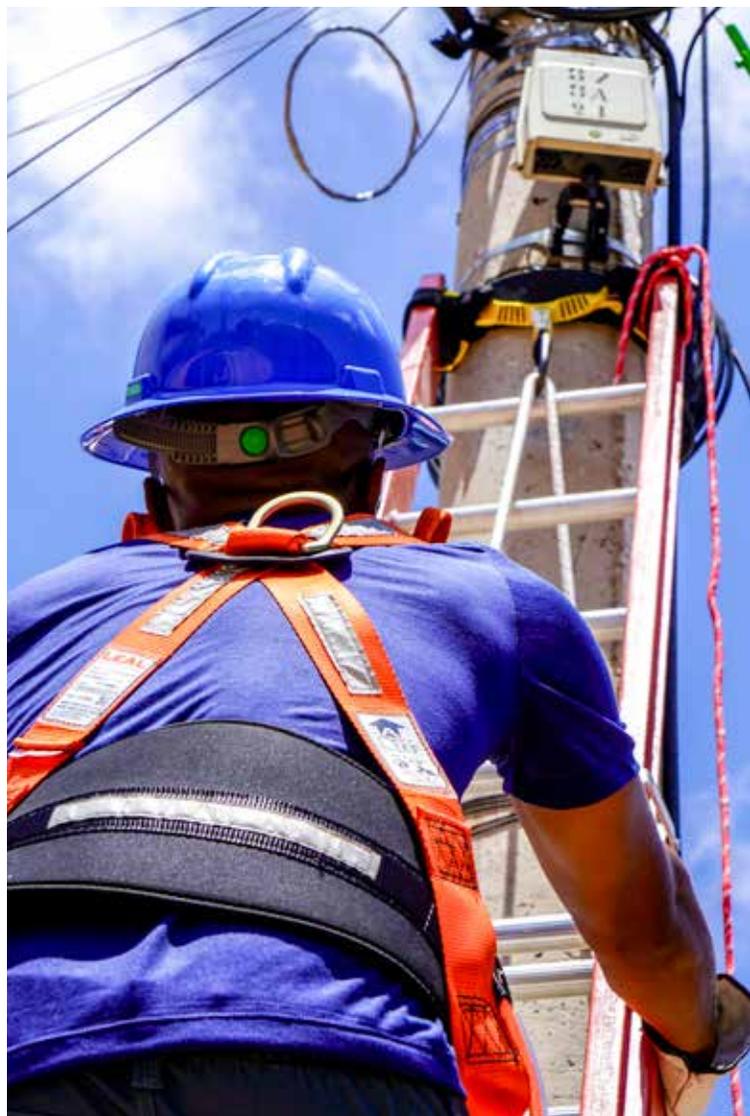
FOTOS \ DIVULGAÇÃO

Gilnei Machado: trabalho, adaptabilidade e resiliência



Em um mundo cada vez mais digital, estar conectado deixou de ser uma opção para se tornar uma necessidade essencial. E há cinco décadas, a Telemont vem cumprindo com excelência o papel de conectar pessoas, empresas e comunidades em todo o Brasil. A empresa, hoje reconhecida por seus serviços de telecomunicações, completa 50 anos com presença em diversos estados oferecendo soluções inteligentes, seguras e eficientes para impulsionar o futuro.

A trajetória da Telemont é marcada por resiliência, inovação e, sobretudo, por pessoas. São milhares de profissionais comprometidos e apaixonados pelo que fazem, garantindo qualidade e confiabilidade em cada projeto. Para o presidente da empresa, Gilnei Machado, o segredo dessa longevidade está na capacidade de adaptação: “Dos anos 70 até hoje, quantos planos econômicos, moedas, governos, mudanças setoriais e tecnológicas foram vivenciadas pela Telemont, e estamos aqui sustentando a posição de uma empresa líder no Brasil. Isso é consequência de muito trabalho, perseverança,



— **Empresa é destaque no setor de telecomunicações**

adaptabilidade e resiliência.”

Evolução e protagonismo no setor

Nascida no segmento de telefonia, a Telemont não apenas acompanhou, mas também liderou transformações importantes no setor. Em 1995, foi uma das responsáveis pela implantação da fibra ótica que conectou Rio de Janeiro, São Paulo e



Minas Gerais – um marco na modernização das telecomunicações no país.

Com a incorporação ao Grupo Dan-Hebert em 2001, a empresa ganhou novo fôlego e ampliou sua atuação. Em 2009, assumiu toda a planta externa das regiões Centro-Oeste e Norte do Brasil, consolidando sua presença nacional. Hoje, a Telemont é sinônimo de excelência em operações complexas e estratégicas.

Compromisso com gente e com o futuro

Mais do que entregar serviços, a Telemont construiu ao longo dos anos uma cultura baseada em valores sólidos. Segurança, excelência em gente e sustentabilidade sempre foram pilares da organização, pois o investimento no desenvolvimento dos times é constante: “Cada equipe trabalha alinhada aos valores da empresa, garantindo segurança,

qualidade e eficiência em todas as operações. Há um forte investimento em capacitação e desenvolvimento, com treinamentos contínuos para manter nossos profissionais sempre atualizados”, reforça o presidente da empresa.

Além disso, a Telemont se destaca por uma abordagem diferenciada em saúde e segurança no trabalho, com políticas inovadoras e eficazes no combate a acidentes. “Essa talvez tenha sido nossa maior inovação: uma nova forma de olhar para o cuidado com as pessoas no ambiente de trabalho,” destaca Machado.

Impacto social e legado

O compromisso social da Telemont vai muito além da prestação de serviços. A empresa acredita que seu papel é também transformar realidades e gerar impacto positivo nas comunidades onde está presente. Por isso, investe em ações que promovem trabalho digno para



—
**Oficina de corte e costura:
 compromisso com o social**

peças com deficiência, como a Oficina Cidadã, e programa de capacitação de mulheres para atuarem em funções historicamente ocupadas por homens. Além disso, capacita continuamente suas equipes e compartilha esse conhecimento com a comunidade, ampliando oportunidades e fortalecendo vínculos. São iniciativas que reforçam o cuidado com as pessoas e o compromisso com a equidade. A Telemont busca construir um ambiente mais justo, diverso e respeitoso, em que todos tenham oportunidades reais de crescer e se desenvolver.

Mesmo diante de grandes desafios, como a pandemia de Covid-19, a Telemont mostrou força e resiliência. A capacidade de adaptação durante esse período crítico foi, segundo o presidente, um verdadeiro teste de gestão de mudanças. “Nos reinventamos, com operação em campo e suporte remoto, sem parar um só dia.

Isso exigiu muito do nosso time – e eles entregaram.”

50 anos de conquistas

Ao completar meio século de história, a Telemont celebra não apenas as conquistas do passado, mas reafirma seu compromisso com o futuro. “Já é ousado planejar três anos à frente, imagina 50. Mas temos um propósito atemporal: transformar vidas e impulsionar futuros,” resume Machado.

Com 24 anos na companhia, ele carrega o orgulho de quem viu a empresa crescer de perto. “Meu maior vínculo é com as pessoas. Escuto boas histórias todos os dias e acompanho a evolução de muitos profissionais que caminham com a gente há anos.”

Mais do que uma empresa de telecomunicações, a Telemont é feita de conexões humanas e essas, sim, são as que realmente importam. 



EDUARDO FERNANDEZ SILVA

Consultor, mestre em economia, ex-professor da UFMG/FGV/UCB, ex-diretor da Consultoria Legislativa da Câmara dos Deputados

OS AVESTRUZES E A DEGRADAÇÃO AMBIENTAL

São tantos os impactos da degradação ambiental provocada pelo *sapiens* que sua adequada avaliação é sujeita a dúvidas. Diferentes estudos chegam a conclusões díspares, mas não conflitantes; afora alguns financiados pelas indústrias mais poluidoras, todos demonstram a necessidade de políticas preservacionistas fortes e urgentes!

Até recentemente dizia-se que 1°C de elevação de temperatura resultaria em perdas de 1 a 2% do PIB. Recentemente, pesquisadores de conceituadas universidades adotaram abordagem distinta: consideraram não a temperatura de cada país, mas a global, assim incluindo os efeitos da interconexão entre os países. Daí resultou preocupante surpresa: 1°C de elevação da

temperatura reduziria o PIB em 12%!

Importante ressaltar que a meta de no máximo 1,5°C já estaria superada; caminhamos, na realidade, para 3°C ou mais nas próximas décadas. E por que estudo com base na temperatura média global difere tanto de um que considere a local? Porque com a referência planetária os efeitos das ondas de calor, secas, ventos e chuvas muito fortes ficam mais bem representados. Há ainda a perda de produtividade e de capital após choques de temperatura.

Dizem os autores: “países quentes e de renda baixa parece serem mais drasticamente afetados que os frios e ricos”. O Brasil, claro, está no primeiro grupo!

Como avestruzes, governantes de países e empresas vão descartar as conclusões, pois elas apontam a necessidade de profunda alteração em suas maneiras de ver e agir: políticos preferem ignorar más notícias, por medo de perder popularidade, e dirigentes empresariais gostam de se mostrar realistas e diferentes dos “ecologistas sonhadores”. Têm, ainda, medo de prejudicar a lucratividade. Menos lucro? Nem pensar, ainda que mais lucro signifique condenar seus filhos e netos! 🐪

POLÍTICOS
PREFEREM
IGNORAR MÁ
NOTÍCIAS POR
MEDO DE
PERDER
POPULARIDADE

Brasil perdeu
R\$ 20 bilhões
nos últimos anos, com a
sonegação das mineradoras

O Tribunal de Contas da União apurou e constatou.

O mineral
é seu.
**O prejuízo
também!**

Imagem produzida com IA

A mineração enriquece poucos, mas o prejuízo é de todos. A Associação dos Municípios Mineradores de Minas Gerais e do Brasil (AMIG) denuncia um rombo bilionário no pagamento da Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM).

De 2014 a 2021, R\$ 12,4 bilhões deixaram de ser arrecadados pela União, Estados e Municípios Mineradores e impactados pela atividade. A sonegação é histórica e se perpetua. Relatório do Tribunal de Contas da União (TCU) escancara o problema: 70% dos títulos minerários não pagam a CFEM. Entre os que pagam, há subavaliação e evasão de até 40,2%.

O prejuízo chega a R\$ 20 bilhões, montante que poderia ser investido em políticas públicas essenciais que beneficiariam milhares de pessoas. R\$ 20 bilhões não são apenas números. São 400 hospitais de médio porte, 5 mil escolas públicas, 6.000 km de estradas pavimentadas. É infraestrutura, saúde, educação e dignidade para milhões de brasileiros. Mas, em vez disso, vê-se a perpetuação de um modelo de arrecadação falho que permite que riquezas nacionais sejam extraídas sem a devida contrapartida.

O modelo atual permite que as próprias mineradoras declarem quanto devem, abrindo margem para distorções e subavaliações. A Agência Nacional de Mineração (ANM), órgão responsável pela fiscalização, não tem estrutura suficiente para coibir essas práticas. Com um volume gigantesco de processos e apenas 17

fiscalizações realizadas em 2022, a ANM se vê impossibilitada de cumprir seu papel, favorecendo um cenário de impunidade e evasão bilionária.

A AMIG protocolou uma denúncia no Ministério Público Federal (MPF) sobre o sucateamento da Agência Nacional de Mineração (ANM), destacando riscos econômicos, sociais e ambientais. A denúncia, de 10 de novembro de 2024, aponta que o subfinanciamento crônico da ANM viola a legislação, com um orçamento de R\$ 136 milhões, bem abaixo dos R\$ 499,5 milhões necessários. A precariedade estrutural, falta de pessoal e recursos tecnológicos prejudicam a fiscalização do setor minerário, causando perdas bilionárias e aumentando o risco de novas tragédias. A AMIG cobra ações urgentes para reestruturar a agência.

A mineração é uma atividade essencial, mas seu impacto precisa ser compensado de forma justa, como prevê a legislação. A AMIG exige o fortalecimento imediato da ANM, com mais recursos, pessoal e tecnologia para garantir fiscalização rigorosa e evitar que bilhões continuem escorrendo pelo ralo da sonegação. Transparência na arrecadação e responsabilização para quem dribla suas obrigações são imperativos.

**O Brasil não pode continuar
aceitando esse prejuízo!**



Faça sua parte!



amig.org.br

PODER DE TRANSFORMAÇÃO



Ambientes de trabalho bem pensados influenciam na produtividade dos profissionais nas empresas



Statement: arquitetura bonita, tecnologia de ponta e área externa

Imagine um ambiente de trabalho onde cada detalhe é pensado para inspirar: espaços amplos, ventilação e iluminação naturais, áreas verdes e de convivência bem projetadas. Elementos como esses, cada vez mais presentes nos projetos corporativos contemporâneos, têm se mostrado essenciais para a satisfação dos colaboradores e o aumento da produtividade dentro das empresas.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a média de horas trabalhadas no Brasil no quarto trimestre de 2024 foi de 39,1 horas semanais. Diante desse cenário, é fundamental que os espaços onde as pessoas passam a maior parte do dia sejam planejados com foco no conforto, funcionalidade e bem-estar. A arquitetura, neste contexto, deixa de ser apenas estética e se torna uma ferramenta

estratégica de desempenho organizacional.

No passado, os edifícios corporativos eram projetados de forma mais padronizada, muitas vezes limitados a salas comerciais sem a devida atenção a aspectos como ergonomia, acústica, iluminação, conforto térmico e estética. Hoje, esse panorama vem mudando. Profissionais de arquitetura, design e engenharia têm aprofundado sua atenção em princípios da psicologia ambiental – um campo que estuda como os ambientes influenciam os comportamentos e as relações humanas.

Teorias como a da Gestalt, por exemplo, associam espaços bem organizados à sensação de clareza e ordem mental, o que se traduz em maior foco, eficiência e segurança emocional. Ambientes agradáveis, limpos e bem distribuídos favorecem a produtividade, promovem bem-estar e fortalecem a cultura organizacional.

É exatamente com esse olhar que o Grupo Concreto vem desenvolvendo seus projetos corporativos. O CEO da empresa, Miguel Safar Filho, destaca que “as empresas estão percebendo a importância do ambiente na determinação do comportamento dos funcionários, assim como os próprios colaboradores têm notado o impacto do convívio com colegas no desenvolvimento de suas carreiras. Pensamos muito na empresa contratante, entendendo seu objetivo estratégico e, com essa visão, temos alcançado uma assertividade crescente em atender às demandas cada vez mais específicas dos nossos clientes.”

Um exemplo concreto dessa abordagem é o edifício Beyond, assinado pela D’ávila Arquitetura. O projeto chama atenção pelo uso da luz natural, ventilação cruzada e andares assimetricamente sobrepostos, que incluem jardins integrados nos terraços. Outro destaque é o Terraço Jardim, que propõe uma experiência mais fluida entre trabalho e lazer, com áreas paisagísticas generosas que proporcionam um ambiente leve e acolhedor.

Na Savassi, o edifício Statement se tornou referência ao ser escolhido para sediar a nova unidade



—
**Grow, no Ed. Statement:
amplitude nos espaços**

da multinacional americana de tecnologia Cadence Design Systems. Desenvolvido com foco total na personalização, o projeto atendeu a todas as exigências da empresa. Para Olga Vinhas, gerente nacional de RH da Cadence, “a mudança para o Statement foi uma decisão fácil. O edifício da Concreto atendia a todas as exigências de qualidade de construção, selos e localização que precisávamos. Além de ter uma arquitetura bonita, possui tecnologia de ponta, lajes grandes, sem muitos pilares, e uma área externa que se alinha perfeitamente com os nossos valores.”

Outro exemplo notável é o edifício Le Monde, no bairro de Lourdes, que combina design atemporal e inovação. Com 25 pavimentos, lajes de até 502 m² e arquitetura circular, o projeto foi pensado para atender empresas que buscam sofisticação, flexibilidade de layout e conexão com o cenário urbano. Todos os ambientes contam com vista privilegiada da cidade, unindo estética, funcionalidade e bem-estar.

A preocupação com os espaços vai além do design – ela impacta diretamente a forma como as pessoas trabalham, interagem e constroem suas carreiras. Empresas que entendem o valor dessa integração entre arquitetura e comportamento organizacional estão um passo à frente na construção de ambientes mais saudáveis, produtivos e preparados para o futuro. 🌱

COMO SE VESTIR BEM EM 50 ANOS



Fundada e comandada por Salvador Ohana, a Klus comemora cinco décadas neste mês, em uma trajetória sublinhada pela alfaiataria sob medida e as inovações da moda masculina



FOTO \ WEBER PÁDUA

—
Salvador e Rafael Ohana: investimentos na experiência do cliente



FOTO \ DIVULGAÇÃO

Klus Maison: sobrado histórico no Funcionários

Vestir o homem dos pés à cabeça para todas as ocasiões. Esse é o propósito ambicioso da Klus, grife de alfaiataria fundada há exatos 50 anos, em Belo Horizonte. Desde então, a marca não apenas acompanhou, mas antecipou as transformações da moda masculina, a exemplo das emblemáticas camisas “volta ao mundo”, novidade sintética dos anos 1970, sem jamais abandonar a elegância atemporal da lã fria e do cashmere.

Fiel à tradição da confecção própria, a Klus reúne um portfólio de mais de 20 categorias, que vão dos calçados sociais e esportivos às roupas íntimas, passando por moda esportiva, pelas peças sociais e pelos ternos – disponíveis tanto em versões prêt-à-porter quanto sob medida. Atualmente, são quatro pontos de venda, todos em Belo Horizonte: a Klus Maison, em um sobrado histórico que pertenceu à família do ex-presidente Artur Bernardes (1922-1926), no bairro Funcionários; e as unidades nos shoppings BH, DiamondMall e Del Rey. “Até o fim do semestre, devemos inaugurar o quinto

endereço, no Belvedere, seguindo o movimento coletivo de retomada das lojas de rua”, afirma Salvador Ohana, nome à frente da empresa ao longo do cinquentenário.

Como se fizesse uma viagem no tempo, o empresário “desenterra” memórias quase esquecidas. Entre elas, os anos de adolescência, quando dividia o tempo entre as aulas no Colégio Estadual Central e as araras e moldes da alfaiataria do pai, no Edifício Maletta. “Ali, aos 14 anos, comecei a desenvolver um olhar próprio para o vestuário masculino”, recorda. Para modernizar o espaço, Salvador transformou o espaço em uma vitrine, batizada de Mark Moda Jovem. Ele mesmo pintou as paredes de laranja e construiu um balcão equipado com autofalantes, já demonstrando preocupação com a “experiência do cliente”.

A alfaiataria fechou poucos anos depois, mas Salvador não quis abandonar o segmento das roupas sob medida, que começava a ganhar força em Belo Horizonte. Foi então que, aos 17 anos, em 22 de abril de 1975, ele abriu a



—
Loja na rua Aimóres, em 1978, e Salvador Ohana no escritório, em 1983



FOTOS / ARQUIVO PESSOAL

Klus, na garagem da casa da família, no número 650 da rua Rio Grande do Norte – a poucos passos de onde hoje se encontra a Maison. “A loja era composta por um espaço com vitrine de vidro voltada para a rua, balcão de atendimento, mesa de corte ao fundo, duas máquinas de costura e um alfaiate, o Alencar”, recorda Salvador.

Naquela época, havia poucas opções de qualidade de roupas prontas no mercado: quem

quisesse algo mais elaborado precisava comprar o tecido e mandar confeccionar. No início dos anos 1980, a alfaiataria mudou essa lógica e começou a trabalhar com suas próprias fazendas. A mudança fortaleceu a relação com o público. Salvador se lembra que um dos clientes mais assíduos daquela época era uma mulher, Dona Risoleta Neves, que passou a encomendar peças sob medida para o marido senador (1979-1983) e, mais tarde, governador (1983-1984) – aliás, não causaria surpresa descobrir que Tancredo Neves tenha usado Klus em um dos comícios das Diretas.

O conceito de roupas sob medida manteve força até o fim dos anos 1990, com a abertura econômica do país e a chegada das marcas internacionais prêt-à-porter. Os novos tempos contribuíram para a evolução gradual, rumo

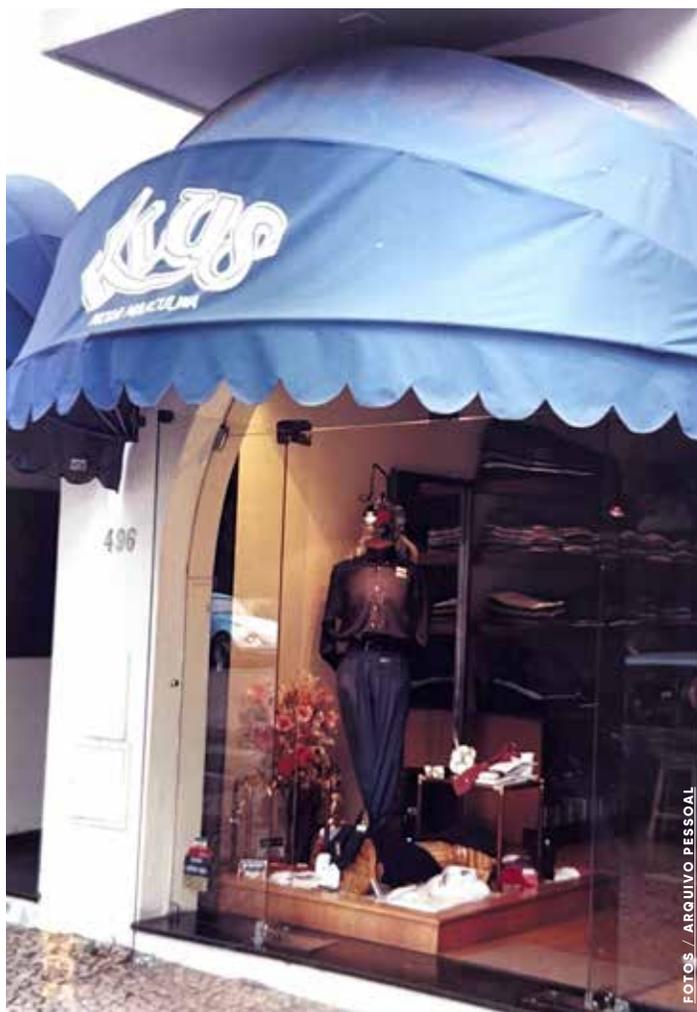


—
Dois tempos da empresa: a loja, em 1991, e a maison, em 1989

a um modelo de boutique. “Passamos a comercializar grifes internacionais, como jeans Levi’s, polos Lacoste, camisas Yves Saint Laurent e gravatas Pierre Cardin”, enumera Salvador, que hoje representa as *brands* italianas Emporio Armani e Armani Exchange em Belo Horizonte.

Foi nesse contexto que vieram as inaugurações das unidades nos bairros de Lourdes, em 1991; da Savassi, em 1996; e no antigo Central Shopping, em 1997. No ano seguinte, Salvador apostou alto no BH Shopping, na expansão do terceiro piso. “Foi a operação mais ousada da nossa história. Estar naquele mix de lojas era como receber um alvará de marca bem-sucedida, ser membro de um clube selecionado”, pontua. Além dos clientes de BH, o novo ponto atraiu público de cidades como Conselheiro Lafaiete e Juiz de Fora, pelo fácil acesso à BR-356.

Em 2012, a Klus atingiu seu auge em termos de presença física, com 13 pontos de venda distribuídos entre a capital, como o Pátio Savassi e o Boulevard Shopping, e o interior de Minas, nas cidades de Nova Lima, Contagem,





FOTOS / WEBER PÁDUA

—
Atendimento personalizado é uma das marcas da Klus

Sete Lagoas e Juiz de Fora. O período marcou a consolidação como símbolo de moda masculina no estado, combinando a tradição da alfaiataria com a agilidade do varejo multimarcas.

Após anos de crescimento acelerado, a queda abrupta no consumo, provocada pela crise econômica de 2015 e 2016, conduziu a novos rumos. “Foi uma época em que o brasileiro perdeu o poder de compra. Lojas que chegavam a vender 900 peças por mês passaram a registrar cerca de 200”, lembra Salvador Ohana. Diante desse cenário, a empresa adotou uma estratégia reversa: iniciou o fechamento gradual das unidades que já não se mostravam viáveis economicamente, preservando a saúde financeira do negócio e preparando o terreno

para uma nova fase: voltar a ser uma boutique, investindo na excelência do atendimento personalizado, conjugado a produtos de primeira linha.

Atuante desde 2012, o diretor comercial Rafael Ohana, filho de Salvador, tem investido fortemente no mundo digital. A estratégia de multicanais de venda integra um modelo híbrido: e-commerce, mídias sociais e lojas físicas. “Embora o faturamento digital represente somente 5% da receita total, estudos de impacto demonstram a eficácia do on-line em nossas unidades. Muitos consumidores chegam influenciados pelo conteúdo do Instagram por exemplo, evidenciando que o universo virtual exerce papel decisivo na decisão de compra.

Além disso, o sistema permite que o cliente adquira o produto no site e retire-o no ponto de venda mais próximo, beneficiando-se da prova de tamanho e do toque pessoal que compõe o nosso DNA”, explica o jovem empresário, de 36 anos.

Esse “toque” de Midas ganhará nova dimensão com inauguração no Belvedere, no *street mall* Avenue. De portas abertas para a rua, o espaço foi projetado para oferecer uma experiência exclusiva. “O cliente poderá saborear um capuccino ou um uísque em um ambiente cuidadosamente preparado, enquanto espera por ajustes em seu blazer”, exemplifica Rafael. “Nossa expectativa é que este seja o novo ponto de referência para clientes que procuram o melhor da moda masculina.” Atualmente, esse posto é comandado pela Maison, que responde pela maior fatia do faturamento do grupo: em torno de 30% a 35%.

Ao olhar para o futuro, Salvador e Rafael Ohana revelam que sonham em expandir para fora de Minas Gerais, com foco em pontos estratégicos como São Paulo, Brasília e... Cuiabá. “É uma cidade que cresce muito e tem futuro no segmento”, avalia o visionário Salvador. Pai e filho também reafirmam a necessidade de acompanhar a evolução do mercado, sem jamais renunciar aos valores: atendimento diferenciado e o relacionamento próximo com os clientes. Vêm daí o novo slogan – “Sinta-se Klus” –, espécie de retrofit do mote usado por muitos anos – “Sinta-se elegante, sinta-se Klus”. “Em um cenário onde as mídias sociais, por vezes, afastam as pessoas dos encontros genuínos, queremos passar confiança e ser o elo que aproxima os consumidores por meio da elegância e do cuidado em cada detalhe”, finaliza Rafael. 



DA POLÍTICA AOS NEGÓCIOS

A Klus tem reputação consolidada entre figuras ilustres da política e da vida pública mineira. A grife vestiu a maioria dos governadores do estado, de Francelino Pereira (1979-1983) a Romeu Zema; e dos prefeitos de Belo Horizonte, de Célio de Castro (1997-2001) a Fuad Noman (2022-2025), além de nomes do Judiciário, como Carlos Mário da Silva Velloso, ex-ministro e ex-presidente do STF (1990-2006). “A Klus é, sem dúvida, a loja de vestuário masculino mais importante de Minas. Salvador Ohana é sempre elegante e nos orienta com muito bom gosto”, afirma o ex-governador Antonio Anastasia, cliente assíduo e amigo da família Ohana. No empresariado, Klus também é sinônimo de confiança. Modesto Araujo, presidente da Drogaria Araujo – que completa 120 anos em 2026 –, destaca a qualidade das peças e o atendimento personalizado. “Eles sabem de cor o número que visto e calço, fazem os ajustes e enviam tudo para a minha casa. É uma loja que sempre inova, mas sem perder a excelência”, detalha Modesto. A Drogaria Araujo, por sua vez, é atendida pela Dash Uniformes, comandada por Marcela Ohana, filha de Salvador, reforçando os laços entre duas empresas tradicionais de Minas. Referência no setor imobiliário, Benito Porcaro é cliente há 15 anos. Ele descreve sua relação com a marca como mais do que uma escolha de vestuário: “É uma experiência. O Salvador tem um dom raro: o de vestir seu cliente com o cuidado de um pai preparando o filho para momentos importantes. Sempre me sinto acolhido ali.” Na geração de clientes mais jovens, o empresário Ilan Kuperman, à frente da construtora Orkhestra e da rede de hotéis Royal, afirma que a Klus o acompanha em diferentes momentos da vida, inclusive no casamento. “Sempre digo ao Rafael Ohana que prefiro poucas lojas de confiança. Gosto do atendimento exclusivo, da cordialidade e da qualidade das roupas.”

Já para Vinicius Oliveira, CEO da Totall Marcas e Patentes, a Klus se equilibra perfeitamente entre tradição e inovação. “É uma empresa cinquentenária, mas com olhar sempre atual, que entende a moda no Brasil e no mundo”, diz. Ele observa ainda o retorno da preocupação masculina com a imagem no pós-pandemia. “Depois do home office, voltamos ao trabalho presencial, às reuniões. E a Klus está ali, ajudando o homem moderno a se vestir com elegância e confiança.”

FRANQUEAR



LUCIEN NEWTON

MUITO ALÉM DO PÃO DE QUEIJO

Minas Gerais, um dos estados mais pujantes do Brasil, destaca-se não apenas por sua riqueza cultural e histórica, mas, também, pela força de sua economia diversificada. Com um Produto Interno Bruto (PIB) robusto e um mercado consumidor em constante expansão, o estado tem se consolidado como um ambiente propício para investimentos, incluindo o setor de franchising.

Nos últimos anos, Minas Gerais tem se tornado um dos principais polos de franquias no país, impulsionado por sua localização estratégica, infraestrutura em crescimento e mão de obra qualificada. O governo estadual, ciente do potencial desse segmento, assinou, recentemente, um acordo de cooperação técnica para fomentar o franchising no estado. A iniciativa visa fortalecer o ecossistema de franquias, oferecendo suporte aos empresários e atraindo novas marcas para o território mineiro.

Minas Gerais é o polo de franquias que conquista o Brasil com marcas reconhecidas e a chegada da 300 Franchising, a maior aceleradora da América Latina, reforça ainda mais essa

tendência e mostra que Minas está se tornando um polo irresistível para empreendedores e investidores.

A 300 Franchising, conhecida por impulsionar redes de franquias em todo o Brasil, vê no estado um terreno fértil para o crescimento de seus negócios. Com um modelo inovador de aceleração de franquias, ela pretende ampliar sua atuação e contribuir para a geração de empregos e o fortalecimento do empreendedorismo mineiro.

O franchising mineiro não só impulsiona a economia regional, mas, também, inspira empreendedores de todo o país. Em tempos de crise, ele se revela uma alternativa segura e eficaz, contribuindo para a estabilidade econômica e o desenvolvimento sustentável. Minas Gerais respira franchising, e o futuro do setor no estado cheira muito, muito bem. ©

MINAS GERAIS TEM
SE TORNADO UM DOS
PRINCIPAIS POLOS DE
FRANQUIAS NO PAÍS



@kind.branding

BANCO
MERCANTIL

SUA EXPERIÊNCIA NOS INSPIRA

**É A NOSSA
TECNOLOGIA
QUE SE ADAPTA
A VOCÊ ;)**

NO WHATSAPP, NO APLICATIVO E NA AGÊNCIA.

TEMPO DE INOVAÇÃO



TÉO SCALIONI

IA NA SAÚDE FINANCEIRA

O avanço das inteligências artificiais tem revolucionado a forma como as empresas operam, especialmente na análise de dados e na tomada de decisões. Consultoria especializada em crescimento empresarial acaba de lançar a Aria, plataforma de IA desenvolvida para atuar como assistente financeira na rotina de gestores. O sistema é voltado para interpretar informações com precisão e oferecer suporte em decisões críticas, com base no desempenho real da empresa. A função é simplificar o entendimento dos números, reportar indicadores-chave como faturamento, lucro e despesas, além de calcular métricas como LTV, CAC e ticket médio.

DOAÇÃO NA PALMA DA MÃO

Em um cenário saturado por aplicativos voltados ao consumo, surge uma plataforma inovadora que transforma a doação, por menor que seja, em ações concretas para a mudança social. O Instituto Phi acaba de lançar o Doe!, aplicativo que reúne informações sobre as organizações sociais apoiadas pela instituição, permitindo aos usuários escolherem as causas e instituições que desejam apoiar. Disponível para download gratuito no Google Play e App Store, o Doe! coloca a filantropia na palma da mão do usuário, de forma simples, segura e transparente. O doador pode realizar uma doação única ou recorrente, no valor e no momento que desejar.



FOTO: DIVULGAÇÃO

APOSTAS EM ALTA

As apostas esportivas on-line têm ganhado cada vez mais espaço no Brasil e já fazem parte da rotina de muitos torcedores. A pesquisa *Times de Futebol e Sites de Apostas*, realizada pela Brazil Panels em parceria com o InfoMoney e a TM20 Branding, analisou a relação dos torcedores com as bets e os impactos dessa nova forma de entretenimento no esporte. O estudo revelou que 55% dos entrevistados avaliam positivamente as casas de apostas, considerando-as “boas” (35%) ou “muito boas” (20%). Por outro lado, 40% dos participantes disseram não considerar esses sites seguros.

PÁSCOA DA LEMBRANCINHA



Alta do preço do chocolate impacta na produção para a data, confeiteiros compensam com criatividade



FOTOS / DIVULGAÇÃO

Apesar do preço, pistache é a estrela do ano

Criatividade e disposição são o desafio para quem se dedica a produzir ovos de Páscoa artesanais. Não está fácil não. A alta do cacau entre os grandes produtores africanos, como Nigéria, Camarões, Gana e Costa do Marfim fez com que a *commodity* subisse cerca de 180% de 2024 para 2025. As causas, alegam os produtores, são as mudanças climáticas, o baixo investimento e as pragas. Desta

vez, a praga que ajudou na quebra de safra não é a vassoura de bruxa, que devastou a produção brasileira no Sul da Bahia na década de 1990. Mesmo a produção nacional vem sendo afetada pelos altos custos. A Associação Brasileira da Indústria de Chocolates, Amendoins e Balas (Abicab), já calcula a queda na produção em razão do impacto na alta do chocolate, segundo a entidade, de 58 milhões de



Fabiano Bozzi diz que Páscoa será dos ovos menores e como sobremesa

ovos em 2024, para 45 milhões em 2025.

Dito isso, resta fazer da crise, oportunidade, o que já é um talento nato do brasileiro. “A tendência para este ano é a da lembrancinha, dos ovos menores, o ovo plano para corte, o ovo de colher com recheios variados ou, ainda, a compra dos kits de ovos que são oferecidos em uma embalagem, com porções de confeitos em saquinhos e brinquedinhos de pelúcia e acrílico para rechear a casca de chocolate. É uma opção personalizar para, não simplesmente entregar o ovo, mas cada um fazer do seu jeito. Uma brincadeira que cria uma memória afetiva”, sugere a gerente Comercial da Maria Chocolate, Ana Paula dos Santos.

O confeitiro Fabiano Bozzi, *chef* das marcas Barry Callebaut (Belga) e Sicao (nacional) com produção em Extrema, no Sul de Minas, confirma que este é o ano do ovo lembrancinha. “Será uma Páscoa



de ovinhos menores, pão de mel em saquinhos, ovos como sobremesa, brigadeiro, brownie e, até ovo de pavê, de palha italiana, ovo de corte e ovos meia banda, de modo a reduzir custos finais. Para a criança, ovos com a casca mais fina. Em vez de gastar 90 gramas, vai gastar 65 gramas e rechear com marshmallow, sacos de confeitar e confeitos”, destaca.

Para o *chef* Bozzi, os kits são, também, uma forma de despertar, na garotada, o interesse pela confeitaria. Ele percebe que a crise do cacau, que impactou no preço do chocolate, é uma oportunidade para o crescimento do ovo artesanal. “É a volta do ovo clássico, com, no máximo, um pó colorido metalizado em volta do ovo e menos embalagem, mais saquinho plástico transparente e uso de sacolas de kraft”, exemplifica.

Bozzi dá aulas para uma média de 60 pessoas por live, onde ensina a produzir bolos, macarons,



—
Recheios ajudam a reduzir a quantidade de chocolate e melhoram o preço

ovos e outros itens diversos da confeitaria. Segundo ele, mesmo com a alta nos preços, as pessoas estão interessadas em comprar o ovo de Páscoa para presentear. “A indústria já anda fazendo promoções de ovos de R\$ 109 por R\$ 99. O ovo artesanal custa, em média, de 350 gramas a 450 gramas, em torno de R\$ 90 a R\$ 110, enquanto na indústria, o recheado na mesma gramatura, custa a partir de R\$ 150”, compara.

Ana Paula, da Maria Chocolate, também aponta como alternativa o capricho no recheio do ovo, que pode conter outros ingredientes, como ganache de framboesa, morango ou ninho com nutela. “A pegada deste ano é a dos ovos menores, sem dúvida, de 50 gramas, caixa com três e cada um com um recheio diferente. É uma forma de driblar o preço do chocolate e oferecer um produto saboroso e com qualidade”, ressalta.

Os chocolates puros, 100%, até 250 gramas, segundo Ana Paula, podem ganhar um charme a mais com ingredientes crocantes, como biscoitos

triturados, tipo Negresco ou castanha de caju tritura-
rada. “O ovo ganha em textura e reduz o uso do chocolate puro. Há, ainda, o ovo plano, tipo barrinha, decorado com frutas secas ou crocantes. E vale até o bolo de cenoura em forma de ovo, com cobertura de chocolate, para corte. Outra opção é presentear com barrinhas em canecas decorativas. O chocolate acaba e fica uma lembrancinha”, aponta.

A Maria Chocolate, além de oferecer cursos para quem deseja produzir o ovo artesanal, também vende a casquinha pronta em caixas e produtos para recheiar, como Kit Kat, Prestígio e outros. A caixa com 17 cascas de cobertura de chocolate ao leite, pesando 120 gramas por unidade, custa R\$ 69, para recheiar como o freguês quiser. Mas, vale lembrar, é uma casca que contém açúcar, massa de cacau e gordura vegetal, portanto, não é puro chocolate. Já, a caixa com a casca em mesmo peso e mesma quantidade, custa R\$ 108,90 por ser um chocolate de puro cacau.

O *chef* Fabiano Bozzi lembra que há um ano,



FOTOS / DIVULGAÇÃO

Day Gomes sugere investir em embalagens fofas

dois quilos de chocolate custavam, em média, de R\$ 60 a R\$ 80. Hoje, está a R\$ 140, em média, o da marca Sicao. “O importado custa R\$ 300, em média, e não dois, mas somente um quilo. Assim, para otimizar os gastos, ensinamos nossos alunos a usar o chocolate ou cobertura fracionada com outros tipos de gordura. A cobertura é, em média, R\$ 50 dois quilos. Eles estão optando pela casquinha, mas ensinamos a fazer o ovo”, detalha.

A *chef* confeitadeira Day Gomes, que ministra cursos em várias partes do Brasil, ensinando a fazer o ovo artesanal há 11 anos, contratada por algumas indústrias de chocolate, confirma que a procura pelo aprendizado cresceu bastante. “O custo pode ser reduzido com uso de alguns insumos, como o leite condensado e a caixa recheada mais fina é um facilitador”, diz.

Day orienta a fazer a própria casca usando a temperagem, que é o choque térmico para moldar a massa em forma, depois de derreter o chocolate. “A casca pronta encarece em torno de R\$ 2 por banda. Eu aconselho a fazer a casca com planejamento. Produzindo os ovinhos de 50 gramas, com recheio, usando tablete de chocolate maciço com recheio de



brigadeiro, o artesão poderá lucrar de 300% a 400% com as lembrancinhas”, ensina.

Day acredita que os ovos de cascas cravejadas com amêndoas ou snickers, Sonho de Valsa, Ouro Branco e pistache podem encarecer o ovo. “Esses, têm alto custo de R\$ 180 a R\$ 200, e só vendem aqueles que já têm um público fiel”, adverte.

Outra dica da *chef* é o investimento em embalagens fofas. “Alguns lugares conceituados estão apostando em orelhinha de coelho nas caixas e ovos, potes de vidro com chocolates maciços de pistache. Saborizar com a cobertura de chocolate fracionado a R\$ 39,90 ou, se for embalagem mais simples, em R\$ 25,90”, descreve.

A *chef* Day lembra que o pistache é a estrela da Páscoa. “Ele está surfando em uma onda há quase dois anos. Trata-se de um produto sofisticado, mas dá para trabalhar com chocolate fracionado. Para se ter uma comparação, um cento de brigadeiro tem um custo final de R\$ 180. Já, um cento de brigadeiro com pistache, tem um custo final de R\$ 380”. A mestra confeitadeira acredita que é importante o cliente ver que o artesão está se aprimorando na confecção do ovo de Páscoa. ☺

DESBRAVADOR DE NEGÓCIOS



Paulo Otávio Alves Pereira, que saiu de Lavras para Brasília, fala sobre seus empreendimentos e sua vocação para a política



Paulo Otávio: sempre em busca de inovação

Mineiro de Lavras, onde vivia com a família, até se mudar para Brasília em 31 de julho de 1962, ainda adolescente, Paulo Otávio Alves Pereira, aos 75 anos, é um nome de expressão no Distrito Federal, na terra que abraçou e onde fundou seu conglomerado empresarial em 1975. Neste ano, em que a capital da República completa 65 anos, a marca Paulo Otávio Empreendimentos Imobiliários faz bodas de ouro e o seu fundador comemora o feito. “São mais de 800

obras entregues, com cerca de 55 mil imóveis, proporcionando moradias e negócios aos brasilienses. Além disso, assinamos mais de 52 mil carteiras de trabalho e hoje temos cinco mil colaboradores diretos e um número ainda maior de indiretos”, destaca o empresário.

Apaixonado por Brasília, onde encontrou campo fértil para o crescimento, Paulo Otávio faz um passeio pela sua trajetória empresarial. “Meu pai tinha acompanhado de perto a administração



—
Com Niemeyer e Pelé: trajetória diversificada

de Juscelino Kubitschek como governador e a onda de progresso que trouxe para Minas Gerais, que virou uma máquina de geração de emprego e renda. E, quando JK se candidatou à Presidência da República, meu pai começou a colecionar todas as informações sobre a campanha presidencial, pois acreditava naquele homem que começava a desbravar o Brasil em busca de se eleger. Ele sabia que JK iria cumprir a promessa de transferir a capital para o Planalto Central e acreditava que Brasília seria o ambiente ideal para criar seus filhos. Veio, então, com minha mãe, visitar as obras, em 1958, e ganhou uma gravata de JK, que guardou até o fim da vida. Em 1961, mudou-se antes de todos, para assumir a chefia de gabinete do amigo Heli Menegale, secretário de Educação, já no governo Jânio Quadros”, relembra. A imensa paixão que o pai nutria por JK acabou contaminando o filho, levando-o a conhecer e se casar com Anna Christina Kubitschek, neta do visionário ex-presidente, admirado por ser um desbravador

do Centro-Oeste brasileiro e um arauto da democracia.

Quando o restante da família se instalou em Brasília, em 1962, a capital, com suas avenidas largas, impressionava aquele jovem, que via ali, uma cidade do futuro. “Fui estudar, como todos, em escolas públicas. Mas logo quis empreender e, um dia, em casa, ouvi um amigo do meu pai falar em contratar vendedores para o Gboex, um pecúlio que fez muito sucesso à época”. Com apenas 15 anos, se candidatou e foi selecionado. Vendia para os professores e os amigos de seus pais. “Sempre me fascinou mais o mundo dos negócios. Após cursar o científico, comecei a trabalhar como corretor de imóveis, enquanto fazia faculdade – primeiro, de economia, na UnB; e a seguir, de direito, no Centro de Ensino Unificado de Brasília (Ceub) no qual me formei. E, em 1975, fundei a PaulOOctavio Investimentos Imobiliários”, conta.

“Comecei a comercializar imóveis de terceiros, mas logo percebi que poderia também participar



—
Momentos nas empresas, com a mulher Ana Christina Kubitschek e no Lide: olhar atento para as oportunidades

na concepção de novos empreendimentos. Comecei nas cidades do DF e fui ampliando meus negócios e parcerias, abrindo, a cada década, novos braços de atuação. Assim, no final dos anos 1980, ingressei no setor hoteleiro, inaugurando o Kubitschek Plaza e o Manhattan Plaza. Hoje, além deles, temos o St. Paul Plaza, o Royal Tulip Brasília Alvorada e o Brasília Palace Hotel, que recuperou o primeiro prédio inaugurado na capital com projeto de Oscar Niemeyer”, descreve.

Nos anos 1990, enquanto construía imóveis residenciais e comerciais, Paulo Otávio abriu, também, outros dois braços de atuação. “Entrei no ramo de concessionárias de veículos, inaugurando a rede Bali, que hoje tem quatro endereços na capital e negócios com o grupo Stellantis, comercializando

as marcas Fiat, Jeep e RAM, e com a BYD, além de investir em uma seguradora”, relata.

Quem conhece bem Brasília sabe que o boom dos shoppings nos anos 1990 não poderia passar batido na capital federal. E foi aí que Paulo Otávio começou a construir shoppings. “O primeiro a abrir as portas foi o Brasília Shopping, seguido por Terraço, Taguatinga, Iguatemi e JK. Agora estamos com mais um em final de construção, o Manhattan, que também terá um hotel no complexo, e dois em fase de aprovação de seus projetos”, anuncia o empresário.

E não para por aí, Paulo Otávio entrou também no segmento de comunicação. “Começamos a investir em quatro emissoras de rádio, uma de televisão e um portal de notícias. Também criamos



—
Com Gilberto Kassab: vocação para a política e planos para candidatura em 2026



uma empresa de energia limpa, a PO Energy, que administra plantas de produção de energia solar – próprias e de terceiros –, além de investir no mercado de carregamento de veículos eletrificados, que está em expansão em Brasília”, relata a atuação diversificada do grupo.

Para os próximos anos, Paulo Otávio argumenta que a empresa soube se adaptar ao longo dos tempos e garante que o grupo vem se preparando para o futuro. “Acredito ainda que iremos abrir, nos próximos anos, novos braços de atuação, pois nosso grupo é dinâmico e está sempre mapeando o mercado em busca não apenas de negócios, mas sobretudo de inovação”, aponta o caminho.

A experiência como empresário bem-sucedido, gerou o convite de João Dória, em 2013, para fundar o Lide Brasília. “Foi um trabalho longo, mas temos tido uma proximidade cada vez maior com as autoridades. Hoje, ministros de Estado, governadores e secretários estão nos almoços-debates, mostrando como anda a conjuntura no Brasil, em Brasília e em todos os entes federativos da nação. Na plateia, temos empresários, dirigentes classistas e outras autoridades, que têm a chance de dialogar de forma mais franca e próxima”,

pontua a importância do diálogo.

A política também sempre foi uma paixão de Paulo Otávio, que já fez carreira na Câmara, Senado e no GDF, e que hoje preside o PSD, de Kassab, no Distrito Federal. “Se for do interesse popular que eu exerça um mandato no Executivo ou no Legislativo, meu nome sempre estará à disposição daquilo que creio que seja a boa política”, adianta Paulo Otávio, dando sinais de que possa vir a disputar o Palácio do Buriti no próximo ano. “Ela (a política) está na vida de todos nós, queiramos ou não. Como dizia Platão, quem não gosta de política será governado por quem gosta. Tenho uma vida política desde a redemocratização do Brasil. A política permeia minha vida. Nas últimas eleições, fui candidato ao governo do DF. No momento, estamos conversando com as correntes políticas visando o futuro da capital. Temos um governador, que foi meu adversário nas urnas, em 2022. Me sinto à vontade para elogiar o que foi feito de bom e para colaborar para que a gestão pública possa melhorar ainda mais. Por isso, temos quadros do PSD na administração do DF. Acredito em uma política republicana, que vise o bem-estar comum”, finaliza. ©

LEILÃO BENEFICENTE



Agéo Agropecuária venderá 20 animais em prol da Casa de Maria



Texas Agéo

A Agéo Agropecuária realiza, no dia 26 de abril, seu primeiro Leilão 100% Beneficente Mangalarga Marchador. Todos os recursos serão destinados à Associação Casa de Maria, dedicada a acolher pessoas com doenças raras, recebendo as famílias, fornecendo informações, tratamentos multiprofissionais gratuitos e atendimento jurídico e social.

"Ao longo dos anos, sempre venho contribuindo com diversas instituições, como a Rede Paulo de Tarso, Pacto contra a Fome, Instituto Mario Penna, Refúgio 343... sou um grande doador dessas instituições e sempre destino recursos para isso. Mas ajudar a Casa de Maria foi algo que me tocou. Tivemos a oportunidade de conhecer a história de algumas das



—
Vladimir Agéo

famílias que são impactadas por esse projeto, e pra mim é uma honra poder colaborar com uma causa tão nobre como o trabalho que eles realizam em apoio a doentes raros", explica Argeu Géó, presidente da Agéo Agropecuária.

A casa é a primeira do Brasil dedicada ao acolhimento de pessoas com doenças raras, e hoje apoia mais de 80 famílias. Ela nasceu após dois pais, William Rodrigues e Marcelo Aro, serem surpreendidos com diagnósticos raros de seus filhos e terem sentido na pele as dificuldades que os portadores dessas doenças passam. O objetivo da casa é, por meio de ações, serviços, programas e projetos nas áreas de assistência social, saúde e educação,

diminuir barreiras que dificultam a inclusão, acesso aos direitos e participação efetiva dessas pessoas na sociedade.

No dia 26 de abril, serão leiloados 20 animais selecionados, todos doados pela Agéo Agropecuária. A expectativa é de receber 300 convidados, no condomínio Capão do Mato. A tarde contará com feijoada e show da cantora Paula Fernandes. ®



SERVIÇO

Leilão 100% Beneficente

Mangalarga Marchador Agéo
Sábado, 26 de abril, 13 horas
Condomínio Capão do Mato
BR-356, km 32, Nova Lima

TECNOLOGIA E ROBUSTEZ



Novo Peugeot 2008 fortalece identidade inovadora da marca



FOTOS / DIVULGAÇÃO

Modelo fortalece identidade felina da Peugeot

Lançado em agosto de 2024, o Novo Peugeot 2008 acumula 10.620 unidades vendidas, o que mostra o acerto da marca em apostar em um modelo com design impactante e único. O Novo Peugeot 2008, no segmento B-SUV, fortalece a identidade inovadora e felina da montadora, ao passo que eleva os padrões de elegância, tecnologia e robustez entre os utilitários esportivos, segmento de relevância absolutamente indiscutível em todos os mercados.

As novidades começam pela assinatura luminosa, caracterizada por três garras verticais que acomodam as luzes DRL em LED, integradas nas inserções do para-choque. Ao centro, destaca-se a grade frontal com o novo logotipo Peugeot – que pode receber tratamento em preto brilhante ou bodycolor, dependendo da versão – e se estende até os faróis. A assinatura luminosa também ganhou novas definições na traseira, com a introdução de lanternas em LED que reinterpretam



—
Detalhes da grade dianteira, motor, lanternas traseiras e espaço interno: elegância

as emblemáticas três garras de maneira muito sofisticada, definitivamente uma rubrica do leão. As luzes de ré e os piscas também são em LED.

Na lateral do Novo Peugeot 2008, o destaque fica por conta das rodas de liga-leve diamantadas de 17”, dotadas de um desenho que recebe o novo emblema ao centro. As maçanetas externas acompanham a cor do veículo em todas as versões, enquanto as capas dos retrovisores são em preto brilhante, mesmo tratamento aplicado às barras de teto, também disponíveis para toda a gama. Para as versões GT, adicionam-se o teto biton na

cor preta, a badge GT e um adesivo esportivo aplicado na coluna C. A nomenclatura 2008 está estampada na porção traseira do veículo, em nova grafia. Já a configuração 100% elétrica conta com a aplicação da letra “E” em azul e branco, antes da identificação do modelo.

Apesar do visual mais robusto, o Novo Peugeot 2008 tem dimensões ideais para circular com facilidade nos grandes centros urbanos – sem abrir mão de conforto e comodidade. O porta-malas dispõe de 419 litros de volume para acomodar bagagens, além de porta-objetos nas laterais que

permitem melhor organização dos objetos (no caso do E-2008, o espaço é ampliado para 434 litros).

O Peugeot i-Cockpit®, amplamente reconhecido no mercado automotivo, entrega ergonomia única a partir de soluções inteligentes e funcionais, a fim de acomodar o condutor de maneira muito exclusiva e confortável, com o máximo de comandos estrategicamente posicionados. O volante Sport Drive é uma das principais características do sistema. Compacto, com regulagem de altura e profundidade, ele traz revestimento em couro, apresenta o novo logotipo da marca ao centro e aloja os comandos do sistema multimídia (fontes de áudio e telefone), bem como os controles de volume e voz.

O painel de instrumentos digital, posicionado ao nível dos olhos, por cima do volante, tem um novo design de telas de 10" e alta definição e, ainda, é totalmente personalizável. As versões Active e Allure contam com painel digital 2D, novidade na gama Peugeot. Para as versões GT, o sistema adiciona painel digital 3D e tecnologia holográfica, representando a mais atual geração do Peugeot i-Cockpit®.

No centro do painel está o inédito sistema de entretenimento Peugeot i-Connect®, que dispõe de uma tela touchscreen de 10,3 polegadas de alta definição. Com respostas semelhantes às de um smartphone, essa multimídia totalmente nova garante uma experiência de uso extremamente intuitiva, tornando muito fácil o acesso a todas as informações. O sistema multimídia possui, ainda, seis alto falantes (quatro alto falantes + dois Tweeters) e quatro entradas USB, sendo 3 USB-C e 1 USB-A. Como novidade, o espelhamento sem fio dos sistemas Apple CarPlay e Android Auto, que permite conexão com os recursos do smartphone sem o uso do cabo.

O interior é escurecido, com aplicação de detalhes cromados em alguns pontos, como maçanetas internas, frisos dos difusores de ar e painel. O painel recebe revestimento Carbon em todas as versões, enquanto o acabamento e o estilo dos bancos variam de acordo com a configuração, podendo mesclar tecido e couro, revestimento 100% em couro, ou alcântara. Há, ainda, elementos exclusivos para as versões GT, como pedais esportivos e soleira em alumínio, tapetes com bordado GT e costura verde em detalhes internos e painéis de porta.

Todas as versões são equipadas com o Motor Turbo 200, que gera 130 cv de potência máxima a 5.750 rpm abastecido com etanol (125 cv com gasolina), e torque máximo de 20,4 kgfm a 1.750 rpm tanto com etanol quanto com gasolina. Este propulsor 1.0 faz parte da premiada família de motores turbo flex desenvolvida pela Stellantis, e é conhecido por entregar desempenho e eficiência pelo uso de três cilindros, seguindo a tendência mundial de downsizing e entregando um conjunto mais leve. O excelente desempenho do Novo 2008 é resultado, também, do trabalho deste propulsor associado ao câmbio CVT de sete velocidades.

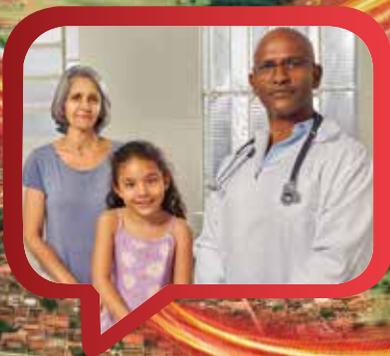
Toda a gama conta ainda com itens como freios com ABS e distribuição eletrônica de frenagem, programa eletrônico de estabilidade (ESP), acendimento automático das luzes de emergência após frenagem brusca, piloto automático e limitador de velocidade, cintos de segurança de três pontos para todos os passageiros, sistema ISOFIX para fixação de cadeirinhas infantis, Hill Assist e freio de mão com acionamento elétrico. Para completar, os veículos contam com quatro airbags, sendo dois dianteiros e dois laterais, e seis airbags no caso das versões GT, adicionando dois de cortina. ®

ONDE OS MINEIROS PRECISAM, TEM TRABALHO DOS DEPUTADOS ESTADUAIS.

As deputadas e os deputados estaduais atuam em todo o estado com leis que melhoram a vida das pessoas, destinando recursos do orçamento para os municípios e fiscalizando o Executivo, para que os serviços públicos sejam entregues como o cidadão exige e merece.

Tudo isso escutando a população, debatendo e buscando soluções para os temas que estão presentes na vida de todos.

PODE CONFERIR! A ASSEMBLEIA TRABALHA EM MINAS INTEIRA E POR TODOS OS MINEIROS.



CONFIRA AQUI O
TRABALHO DOS
DEPUTADOS



ALMG.GOV.BR/
ASSEMBLEIAPRESENTE



**ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA
DE MINAS GERAIS**

Poder e voz do cidadão



OUTONO É A MELHOR ÉPOCA PARA DAR UM UP NA PELE



Dermatologista explica por que a estação é ideal para fazer procedimentos estéticos e indica os tratamentos mais inovadores



FOTO \ DIVULGAÇÃO

Cada estação traz seus próprios desafios e oportunidades para a saúde e beleza da pele. No outono, por exemplo, ela tende a ficar mais ressecada devido a diminuição da umidade do ar somada a certos hábitos, como os banhos mais quentes e a menor ingestão de líquidos. Mas, por outro lado, a natureza oferece um cenário perfeito para investir em tratamentos dermatológicos que promovem uma intensa renovação celular e, consequentemente, exigem uma atenção maior com o sol para que haja uma recuperação correta e confortável.

Para a médica dermatologista Tathya Tarranto, membro efetivo da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) e fundadora de uma clínica de referência que leva o seu nome, este é um excelente momento para realizar tratamentos de rejuvenescimento, despigmentação, melasma ou até mesmo para melhora da qualidade da pele: "apesar das técnicas e tecnologias terem evoluído muito nos últimos anos, ficando cada vez mais seguras e eficazes, esses tratamentos inevitavelmente deixam a pele mais sensível. Assim, com as temperaturas mais amenas e os menores índices de radiação ultravioleta, riscos como manchas e irritações acabam sendo minimizados", completa.

Entre os procedimentos para apostar nessa época do ano, o Fotona StarWalker (sistema de laser Q-Switched Nd:YAG de alta performance) se destaca como a grande sensação dos consultórios dermatológicos. Isso porque quem já tentou tratar manchas e melasma sabe o quanto a tarefa é desafiadora! No entanto, a plataforma tem demonstrado resultados que surpreendem até mesmo os especialistas. Segundo a Dra. Tathya, o grande diferencial do StarWalker é seu pulso híbrido de pico e nanossegundo: "ele é tão

veloz que consegue produzir uma explosão das partículas celulares, fragmentando os pigmentos em partes menores para que o corpo consiga eliminá-los facilmente e sem causar danos à pele", explica a médica.

Já para aqueles que buscam tratar os sinais da passagem do tempo, o protocolo para rejuvenescimento facial do Fotona 4D é um dos mais inovadores: combinando quatro modos de laser, o protocolo trata camadas distintas da pele, estimulando o colágeno e a regeneração celular. De acordo com a Dra. Tathya, o fotona rejuvenescimento 4d consegue trabalhar a textura cutânea, minimizando os poros e reduzindo rugas e linhas de expressão.

Mas nem só de lasers vive o outono. Segundo a dermatologista, é também uma estação estratégica para protocolos injetáveis com bioestimuladores de colágeno, que ajudam a recuperar a firmeza e o viço da pele de maneira gradual e natural. "Muitos pacientes gostam de iniciar esse tipo de tratamento agora porque os resultados vão aparecendo aos poucos, de forma progressiva, o que é ótimo para quem quer chegar no verão com a pele visivelmente mais bonita, mas sem mudanças abruptas", comenta.

A Dra. Tathya reforça, no entanto, que todo tratamento estético deve ser individualizado e conduzido por profissionais qualificados. "Cada pele tem sua história, sua genética, seus hábitos e necessidades. Por isso, o mais importante é fazer uma avaliação cuidadosa e definir, junto ao médico dermatologista, o melhor plano de cuidados para aquele momento", finaliza. Escolher bem o especialista é o primeiro passo para garantir resultados seguros, eficazes e, acima de tudo, naturais.

PERSPECTIVA

PSI



CIBELE RUAS

Psicanalista
cibele.ruas@gmail.com

POR ONDE ANDA O AMOR?

Pelo que tudo indica, as gerações mais novas andam duvidando que amar valha a pena. Mais da metade dos jovens norte-americanos declara nunca ter namorado, de acordo com reportagem recentemente publicada na revista *The Atlantic*. Eles flertam, dançam, beijam, têm até vida sexual ativa. No entanto, mais de 70% afirmam nunca ter tido um envolvimento amoroso.

Não são só os jovens que andam se esquivando ou tendo dificuldade para se engajar em relações afetivas: há muitos adultos evitando se envolver romanticamente, preferindo manter relacionamentos casuais, descompromissados e quase nunca duradouros.

O primeiro namoro costumava ser um marco importante na história pessoal – para muitos, um rito de passagem para a idade adulta. Mas na atualidade não muitos se interessam pela sensação de independência gerada pela experiência, adiando para mais tarde aquilo que costumava ser o sonho de muita gente: apaixonar-se, casar, constituir a própria família...

A paixão é descrita em termos semelhantes nas mais diversas culturas: sensações poderosas de profundo enlevo, irresistíveis, extraordinárias. Mas nada parece abalar o ceticismo vigente, mesmo quando se relativiza a experiência amorosa, que nem sempre é perfeita. Não importa o que se diga, o amor romântico continua sendo alvo de

DUAS CABEÇAS PODEM PENSAR MELHOR DO QUE APENAS UMA E O DIÁLOGO AJUDA NO AMADURECIMENTO

profunda desconfiança.

Levanta-se a hipótese de que as atuais mudanças atordoantes em várias esferas da vida social, política e econômica tenham provocado temores em relação ao futuro e, por insegurança, os jovens estariam se esquivando de compromissos.

É na adolescência que meninos e meninas começam a ensaiar sua aproximação sexual. Têm início as primeiras explorações sexuais a dois. O romantismo pode ou não fazer parte dessas vivências. Exceções à parte, as primeiras experiências podem servir para dissolver a insegurança das primeiras aproximações. As interações românticas vêm com muitos bônus: maior autonomia em relação aos pais e um incipiente senso de identidade própria, que ainda continuará em processo de construção por muitos anos. Qual adolescente não precisou de alguém que o admirasse e valorizasse? Além do mais, duas cabeças podem pensar melhor do que apenas uma e o diálogo e a troca de ideias entre namorados ajuda no amadurecimento mútuo. ©

VIÑA FALEARNIA

PREMIUM
WINES 25 ANOS

Há 26 anos produzindo vinhos de grande caráter, que refletem o mosaico de terroirs do **Vale do Elqui**, região semi-desértica no Chile.

BEBA COM RESPONSABILIDADE



Três vinhos extremamente elegantes produzidos com uvas do vinhedo Titón, situado na parte mais fria do vale. O top da vinícola, Number One, é um corte de Cabernet Sauvignon (predominante) Carmenère e Syrah.

www.premiumwines.com.br | Whatsapp (31) 99573-6676 | Tel. (31) 3282-1588 • (11) 2574-8303

CIRURGIA ROBÓTICA NO TRATAMENTO DE CÂNCER



Método minimamente invasivo auxilia na precisão do procedimento e reduz complicações

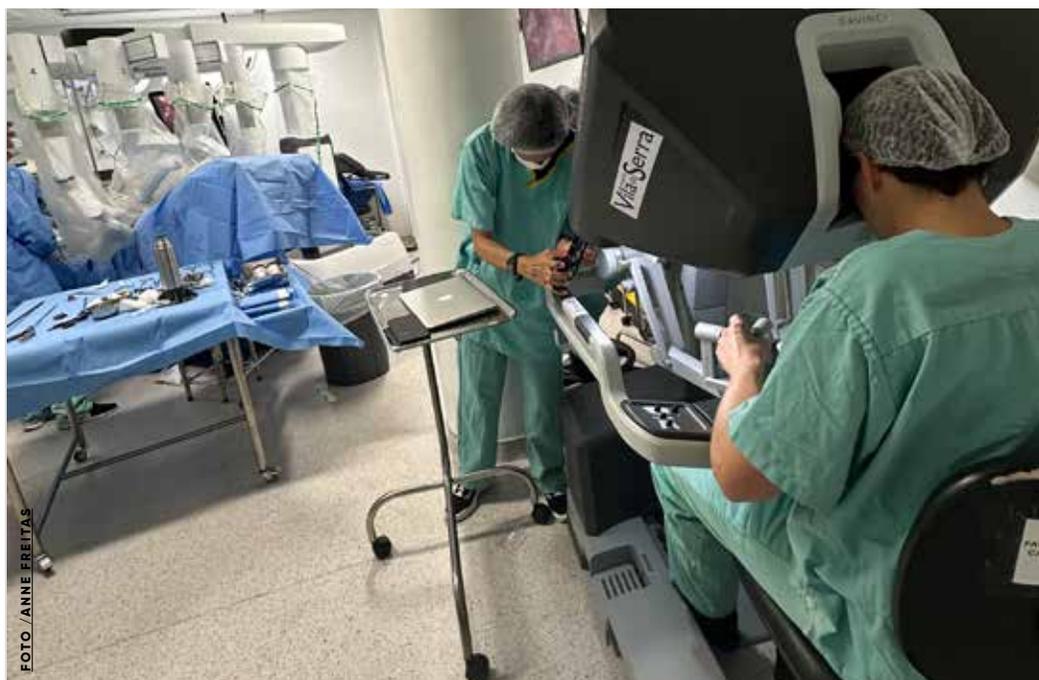


FOTO / ANNE EREITAS

Cirurgião controla robô em um cockpit, médico auxiliar fica com o paciente

Um procedimento cirúrgico menos invasivo, com menor possibilidade de complicações e recuperação mais rápida. Esta é a cirurgia robótica, indicada para o tratamento de câncer de próstata e variações, como as urológicas, ginecológicas, torácicas e em procedimentos de remoção de tumores em diferentes partes do corpo.

Coordenador do serviço de cirurgia robótica da Rede Mater Dei, além de atuar em outros hospitais de Belo Horizonte e Região Metropolitana, o

médico Renato Corradi é especialista em uro-oncologia, com 15 anos de experiência, tendo realizado mais de 3.500 cirurgias ao longo da carreira. Segundo ele, a procura pela cirurgia robótica tem crescido muito. Os hospitais que realizam o procedimento, além do Mater Dei, são Biocor, Vila da Serra, Madre Tereza, Orizonti e Felício Rocho. O tempo de espera entre a consulta e o procedimento é de aproximadamente 20 dias.

O especialista explica que a maior procura

pela cirurgia robótica tem sido para o tratamento de câncer de próstata, que atinge frequentemente homens de 50 a 75 anos. Mas como é indicada também para outras doenças, tem sido grande o número de pacientes mulheres em busca da cirurgia robótica para tratamento dos rins e bexiga. Uma proporção estimada de uma mulher para cada três homens.

Até o momento, a tecnologia é utilizada em Minas Gerais apenas pela rede privada, com alguns planos de saúde assumindo parcialmente seus custos. Em outros estados, há centros de saúde já realizando a cirurgia robótica pelo SUS, como o Inca, o Hospital de Barretos e o Hospital das Clínicas de São Paulo, mas são poucos os casos, por se tratar de um procedimento caro.

A cirurgia robótica é um método minimamente invasivo, por videolaparoscopia. São feitas pequenas incisões no abdômen do paciente, injetado gás carbônico e acoplado a um robô, que possui quatro braços mecânicos com pinças bem articuladas, que permitem ao cirurgião a realização de movimentos que mimetizam a mão humana. Um médico auxiliar fica em contato direto com o paciente durante todo o procedimento para ajudar nas pinças, enquanto o cirurgião principal opera o robô de uma cápsula, semelhante a um cockpit. Na Rede Mater Dei, o robô utilizado é o Da Vinci Xi, um dos mais avançados do mundo.

Uma das vantagens da cirurgia robótica em comparação à convencional são os efeitos colaterais que a segunda provoca, como incontinência urinária ou disfunção erétil. De acordo com Corradi, estes sintomas tendem a diminuir com a cirurgia robótica, uma vez que o cirurgião tem uma visão ampliada em até 15 vezes e com imagem em 3D, aumentando muito o detalhamento da cirurgia. "Por exemplo, você vê melhor os vasos sanguíneos, então consegue controlar um sangramento



Renato Corradi: redução de efeitos colaterais

de uma maneira mais eficaz", explicou.

Além disso, o uso de pinças mais delicadas, com rotação de 360°, permite uma cirurgia mais precisa, menor perda de sangue, menos dor pós-operatória e recuperação mais rápida. O especialista estima que uma cirurgia de câncer de próstata, por exemplo, pode durar, em média, de duas a quatro horas.

Renato Corradi reforça que o sucesso da cirurgia robótica para o tratamento de câncer de próstata e de outros órgãos vai depender muito do estágio da doença. "É importante descobrir um câncer num estágio que ainda tem condição de ser tratado. Porque é um câncer que vai estar numa fase inicial. Quanto mais cedo a gente tratar, maiores as chances de cura. A detecção precoce é fundamental. Se o câncer é descoberto a tempo, conseguimos acabar com ele sem precisar deixar que se espalhe para outros órgãos".

Esclarece ainda que nem todos os pacientes estão preparados para uma cirurgia como esta. "É uma indicação para casos específicos e nem sempre a cirurgia robótica será a solução por uma questão de saúde do paciente". ^{vb}



GILDA VAZ

Psicanalista e escritora. Autora de livros e artigos publicados em revistas de psicanálise

RAÍZES E DESTINOS DAS POLARIDADES

Num mundo que se rege por polaridades no campo político, social, econômico, esportivo, sexual, enfim, talvez em quase todos os campos da existência humana, ousar trazer esta questão, como uma forma de dar voz a um outro campo além do especular e destrutivo dessas relações. Para isso, é preciso escutar de um outro lugar mais além dessas diversidades conflitivas.

Podemos nos desprender de muitas coisas que foram ditas e incutidas em nós em tempos tão primários que não tínhamos recursos para entendê-los e que, portanto, permaneceram como marcas indelévels, impressas como um *made in*.

É aí que entram certos valores políticos, religiosos, morais, éticos, gostos e desgostos, que permanecem em nossa identidade como traços de ancoragem para o nosso ser.

Há algo inegociável em cada um de nós: “Eu não sou sem isso!”. Por outro lado, experimentamos uma rejeição primária a certas coisas que não conseguimos deixar entrar pela fresta do desejo e algo em nós emite um “Isso não!”. Simplificando, nossa estrutura psíquica se constitui por um sim e um não.

Quando um jogo se estabelece entre

SABER QUE SOMOS ALÉM DE UM PARTIDO, UM TIME, É SE ABRIR PARA A REFLEXÃO, A INTELIGÊNCIA, A CRIAÇÃO, A INVENÇÃO DE POSSIBILIDADES

polaridades de ideias, times de futebol etc., é porque algo dessa identidade, que na verdade são apenas traços, se revestiu de significados, ideologias, tomou cores e sentidos e, com isso, ficamos presos a representações e incapazes de constatar que somos além disso.

Saber que somos além de um partido, além de um time ou de quaisquer outras formas que nossa identidade tomou é se abrir para a reflexão, a inteligência, a criação e a invenção de outras possibilidades.

Se precisamos nos agarrar a um traço para sustentar nosso ser de falta, saber que é só um traço nos permite defender nossas ideias e valores de uma forma menos passional e repetitiva, mais lógica e criativa. [®]



Sem dúvida,
os melhores cortes
de Belo Horizonte

A única dúvida
é escolher
qual endereço ir
para prová-los


Pobre Juan

TRANSFORMAÇÃO CULTURAL



Bebidas não alcoólicas ganham espaço em bares e restaurantes da capital mineira



FOTO // MATEUS MORENO

—
No Montê, mixologista aponta conscientização sobre saúde como fator da mudança

Cada vez mais presentes em bares e restaurantes de Belo Horizonte, as opções de bebidas sem álcool acompanham um movimento global de consumo consciente. Seguindo a tendência de diversas cidades, a capital mineira vê crescer a oferta de drinques e alternativas sem teor alcoólico, refletindo a mudança de hábitos. Esse fenômeno dialoga com iniciativas globais, como o

movimento conhecido por *Dry January* (Janeiro Seco, em português), que surgiu em 2013 com o objetivo de conscientizar a população sobre os impactos do álcool na saúde. O projeto incentiva que, durante o mês de janeiro, as pessoas deixem de consumir bebidas alcoólicas e reflipam sobre seus hábitos. Com o tempo, a ideia ganhou popularidade e se tornou um fenômeno mundial.



FOTO / ANDRESSA ZANINI



FOTOS / VICTOR SCHWANER

Sunset Fizz, do Tatu Bola; Soda Botânica, do Rex Bibendi, e Boca de Groselha, do Cabernet: além dos refrigerantes

Nesse contexto, Alexandre Loureiro, mixologista dos estabelecimentos belo-horizontinos Cabernet Butiquim e Rex Bibendi, afirma que de fato tem observado uma mudança significativa no consumo de bebidas: “A demanda por opções não alcoólicas tem crescido bastante, e acredito que a tendência seja um reflexo direto das mudanças nos hábitos de consumo. Muitas pessoas estão repensando o consumo de álcool, seja por questões de saúde, bem-estar ou simplesmente por preferirem alternativas mais leves e equilibradas. Isso abriu espaço para uma nova categoria de bebidas que vai muito além dos refrigerantes e sucos tradicionais”. Segundo o especialista, opções como sodas, fermentados, chás especiais, sucos prensados a frio e infusões autorais estão ganhando cada vez mais protagonismo em bares e restaurantes.

Sob a curadoria de Alexandre, o Cabernet Butiquim é um exemplo de estabelecimento belo-horizontino que tem ampliado a variedade de bebidas. No cardápio, destacam-se os drinques

Fake Love, que combina soda de gengibre, limão, mel e espuma de gengibre, e o Boca de Groselha, uma mescla de soda de frutas negras, limão siciliano e espuma de baunilha. Já no restaurante Rex Bibendi, Alexandre aposta em ideias como a Soda Botânica, criação que combina cordial de raízes vetiver, pimentas brancas, folha de limoeiro, mix cítrico e especiarias.

Vitor Moretti, sócio e mixologista do restaurante Seu Bias, concorda que atualmente não é mais possível pensar em um cardápio sem bebidas não alcoólicas: “Hoje, conseguimos tomar um drink sem álcool com o mesmo peso cultural, gastronômico e estrutural de sabores de um bom coquetel alcoólico”. O especialista reforça que, embora combinações mais clássicas façam muito sucesso, ainda assim há espaço para a inovação: “Misturas de vegetais e hortaliças, por exemplo, podem trazer aromas interessantes para os coquetéis”. Dessa maneira, os cardápios desses estabelecimentos têm se tornado cada vez mais diversificados e inclusivos.

PREOCUPAÇÃO COM A SAÚDE E MUDANÇA SOCIAL

Uma mudança importante associada à popularização das bebidas sem álcool diz respeito à desconstrução da ideia de que é necessário consumir álcool para socializar. Durante muito tempo, quem optava por não beber em eventos ou encontros sociais podia sentir-se deslocado. Atualmente, com a variedade de opções disponíveis, é possível interagir sem a necessidade de comprometer escolhas pessoais ou de saúde. Nesse sentido, Alexandre Loureiro destaca que essa inclusão torna o ambiente do restaurante mais democrático: “Há a necessidade de atender a um público mais amplo – motoristas, grávidas, atletas e pessoas que não consomem álcool por escolha ou restrições diversas”, ressalta.

Para Lucas Mendes, mixologista do restaurante Montê, o consumo dessas alternativas tem sido favorecido por uma conscientização crescente sobre a saúde: “Dessa maneira, a indústria de bebidas está respondendo com a criação de novas marcas e produtos, oferecendo opções mais variadas para os consumidores”. O especialista em bebidas Johny Mendonça, responsável pelas criações do restaurante Tatu Bola, compartilha dessa mesma opinião e acrescenta que parte do público busca alternativas sem álcool e também sem açúcar: “Essa é a combinação perfeita para muitos que estão preocupados com a saúde”.

A aceitação cultural tem sido impulsionada especialmente por gerações mais jovens, já que estudos – como um publicado pelo instituto estadunidense Gallup, em 2023 – indicam que os millennials e a geração Z consomem menos álcool do que as gerações anteriores, priorizando alternativas que ofereçam mais benefícios ao bem-estar. No entanto, Victor Moretti observa que atualmente a mudança parece ter sido incorporada por

pessoas de diferentes faixas etárias: “A geração mais jovem realmente não tem o hábito de consumir álcool em grande quantidade, e observamos também que até a geração anterior tem reduzido o consumo”.

Dessa maneira, é possível perceber que a preocupação com a saúde e o bem-estar tem se expandido para diferentes parcelas da população, refletindo uma mudança cultural significativa. No que diz respeito aos impactos dessa tendência para a saúde, é válido ressaltar que o consumo excessivo de álcool está diretamente relacionado a complicações médicas, especialmente as que afetam o fígado e o sistema cardiovascular. Sabe-se que o impacto na qualidade do sono, no metabolismo e no sistema imunológico também é significativo, o que reforça a importância do consumo consciente. Nesse sentido, a mudança de comportamento reflete também uma reavaliação dos hábitos sociais, destacando a importância de escolhas mais equilibradas. ^{VB}



SERVIÇOS

Cabernet Butiquim - Garagem do Cab

Rua Levindo Lopes, 22 - Savassi
@cabernetbutiquim

Rex Bibendi

R. Antônio de Albuquerque, 917 - Funcionários
@orexbibendi

Seu Bias

Av. Bias Fortes, 161 - Lourdes

Montê Bar - Restaurante

Praça Rui Barbosa, 104, Centro
@montebh

Tatu Bola

Av. do Contorno, 6557 - Savassi |
Av. Fleming, 152 - Ouro Preto
@tatubola.baR

As principais notícias do Brasil, sempre com você.



Acompanhe as principais notícias do Brasil e do mundo no Blog do PCO. Acesse de qualquer dispositivo, a qualquer hora, com informação confiável e análise de qualidade!

Acesse:

www.blogdopco.com.br

EXPERIÊNCIA DE AUTOCUIDADO



Dia das Mãe no Kurotel tem vouchers que incluem hospedagens, vivências e Day Spa em Gramado



FOTOS / DIVULGAÇÃO

Kurotel oferece momentos de cuidado e relaxamento para mães e filhos

No Dia das Mães, que será comemorado no dia 11 de maio, o Kurotel, referência em longevidade e bem-estar na Serra Gaúcha, convida filhas e filhas a retribuírem todo o carinho materno com um presente especial: momentos de cuidado, saúde e relaxamento. Para celebrar a data com significado, o Kur disponibiliza vouchers

presente personalizados, ideais para mães de todos os perfis.

Entre as opções está o Método Kur, uma imersão completa em saúde preventiva com no mínimo quatro noites de hospedagem, que combina acompanhamento médico e terapias integrativas. Também é possível optar pelas vivências



— Experiência inclui massagens e outras terapias

Bem-Estar Relax, com estadias a partir de duas noites, pensadas para quem busca descanso e revitalização sem a necessidade de acompanhamento clínico. Já para quem deseja proporcionar um presente pontual, mas igualmente marcante, o Day Spa do Kurotel é a escolha ideal. A experiência inclui massagens, tratamentos corporais e faciais, terapias relaxantes e acesso à estrutura do SPA, com direito a refeições gourmet e Circuito das Águas (sequência de banhos terapêuticos e relaxantes) — tudo isso em um ambiente que promove a reconexão e o bem-estar. Mais do que um presente, a proposta é oferecer um gesto de carinho e reconhecimento, proporcionando uma pausa restauradora para quem sempre cuidou de todos com tanto amor.

SOBRE O KUROTEL

Melhor saúde, mais vida. É com esta missão que o Kurotel – Centro Contemporâneo de Saúde e Bem-Estar – se firmou como referência nacional e internacional, e ganhou vários prêmios que dão aval ao seu trabalho desenvolvido desde 1982, na cidade de Gramado, no Rio Grande do Sul. Fundado pelo casal Dr. Luís Carlos e Neusa

Silveira, o local se transformou em um dos mais renomados endereços do mundo para quem busca saúde, qualidade de vida, longevidade e bem-estar. Hoje atua com a primeira e segunda geração lado a lado, tendo a chancela do pioneirismo e vanguarda, sempre trazendo novidades em tratamentos. Atende aos diferentes objetivos dos clientes - emagrecimento, relax, detox, melhora da imunidade, fortalecimento pós-covid, etc. Contando com cerca de 150 funcionários para atendê-los, incluindo uma equipe médica extremamente qualificada e de diferentes especialidades. O Kurotel é membro do Healing Hotels of the World; é premiado como o “Melhor Spa Médico das Américas” pelo World Luxury Spa Award; e também creditado pela Wellness for Cancer como um dos mais completos centros de tratamento pós-câncer na área de Spas. [®]



SERVIÇO

Para adquirir o voucher, basta entrar em contato pelo WhatsApp: (54) 99121-2132 ou pelo e-mail: reservas@kurotel.com.br.

IDOS TEMPOS

Das mesas de sábado no Chico Mineiro e Chez Bastião, aos animados almoços dos domingos, aqui recordaremos pessoas, personagens e histórias daqueles que viveram épocas inesquecíveis da nossa cidade, pelo olhar do filho de quem celebrou a vida e registrou muitos destes momentos, sempre rodeado de grandes amigos.



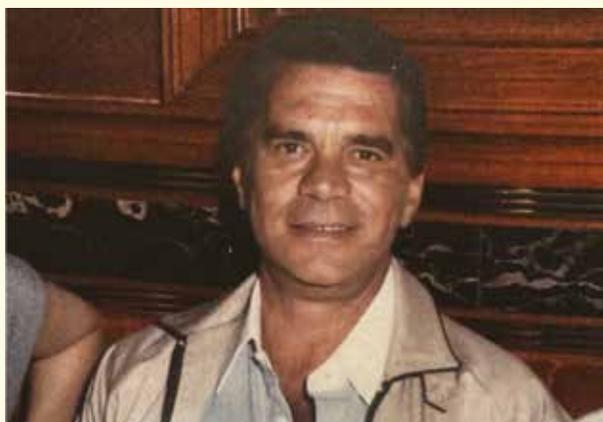
EDUARDO PINTO COELHO
Publicitário e outras coisas



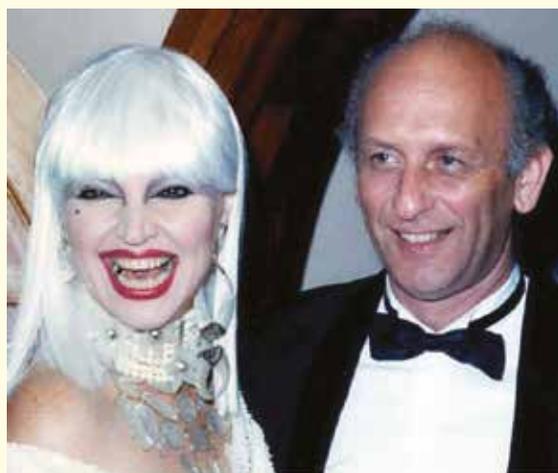
Luiz Flávio Pinto Coelho, Zé Flávio Surette, Ronaldo "Motorauto" e Álvaro Resende, elegantes nos anos 70.



Etelvino Coelho, Tala Rohlf e Inajá Figueiredo, em encontro na alegre casa do Luiz Flávio Pinto Coelho.



O inesquecível Walduck Wanderley dizia que a vida tem 3 certezas: em cima de todo trilho passa um trem; embaixo de toda ponte passa um rio; e dentro de toda Mercedes tem um velho. Dizia também que o que mata um homem são os 3 k's: kaganeira, keda e kebradeira financeira. Walduck sempre foi um exímio contador de casos.



Boris Feldman sempre entendeu tudo sobre pilotar carros e namorar aviões, como a divertida Elke.

"Ao matar seus **demônios**, cuidado para não destruir o que há de **melhor** em **você**."

Friedrich Nietzsche



Moacir Carvalho entre amigos, numa animada mesa em algum lugar dos anos 70. As conversas certamente eram mais interessantes em tempos onde a tecnologia não era tão presente.

A IDEIA DO ETERNO RETORNO

No aforismo número 341 do livro *Gaia Ciência*, Nietzsche desafia para que você se imagine na seguinte situação:

E se um dia ou uma noite um demônio se esgueirasse em tua mais solitária solidão e te dissesse: "Esta vida, assim como tu vives agora e como a viveste, terás de vivê-la ainda uma vez e ainda inúmeras vezes: e não haverá nela nada de novo, cada dor e cada prazer e cada pensamento e suspiro e tudo o que há de indivisivelmente pequeno e de grande em tua vida há de te retornar, e tudo na mesma ordem e sequência - e do mesmo modo esta aranha e este luar entre as árvores, e do mesmo modo este instante e eu próprio.

A eterna ampulheta da existência será sempre virada outra vez, e tu com ela, poeirinha da poeira!".

Quero a sua ajuda para fazer esta coluna. Envie ideias e fotos digitalizadas para (31) 98888-2222



Clemente Faria, Dominginhos e Guilherme, na festa da turma da Adega da Pampulha, em 2005.



Ronan Horta, Álvaro Resende e Tarcísio, celebrando a vida e os amigos também na festa da Adega, em 2005.

Não te lançarias ao chão e rangerias os dentes e amaldiçoarias o demônio que te falasses assim?

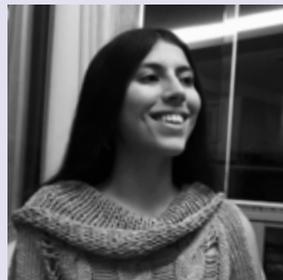
Ou por acaso viveste alguma vez um instante descomunal, em que responderias: "Tu és um deus, e nunca ouvi nada mais divino!" Se esse pensamento adquirisse poder sobre ti, assim como tu és, ele te transformaria e talvez te triturasse; a pergunta, diante de tudo e de cada coisa:

"Quero isto ainda uma vez, e ainda inúmeras vezes?"

A intrigante ideia do filósofo trazida neste texto nos desafia a refletir: a nossa vida é um livro que gostaríamos de reler eternamente, com todos os capítulos, sem modificações? Bem, alguns capítulos ainda podem ser escritos.

VIVER

GOURMET



MAFÊ LAGES
@mafe_lages

ALMOÇO COMPARTILHADO

Para quem gosta daquele almoço de família, o Pacato é o lugar para se visitar! Agora, o restaurante de cozinha mineira tem a opção de almoço compartilhado aos finais de semana: você escolhe a proteína e recebe todas as guarnições (e já aviso, vale repetir). São seis as guarnições: Arroz de cebola bem saboroso; Feijão gordo, com pé e orelha de porco, lembra uma feijoada; Purê de batata cremoso; Salada da casa (essa confesso que até pulei); Ceviche de banana e Farofa de ovos, crocante e uma delícia. Entre as proteínas, minha dica é pedir a opção “Mesa de Vó” (R\$ 468,70), que vem com as quatro carnes: Frango assado, Barriga de porco, Costelão assado e Bife de Sereno. Tudo muito bem preparado, costelão desmanchando e bife no ponto certo. E ainda nem falei das entradas! O grande destaque é o Mil folhas de galinha (R\$ 48,80), feito com telha de pele de frango crocante, rilletes de galinha, melado de jabuticaba e pickles de quiabo com beldroega. É para se comer como um sanduíche, com certeza vale pedir! Provei também o Escargot mineiro (R\$ 67,60), feito de moelinha de pato. Para beber provei dois drinks da casa: o Caninha, feito com cachaça, hortelã, limão capeta e melado de cana-de-açúcar, e o Josmo, uma releitura



do Cosmopolita feito com jabuticaba. Para quem não conhece, o Pacato é o restaurante do *chef* Caio Soter, ele fica na rua Rio de Janeiro, no Lourdes.

—
Siga as redes sociais!
@vivergourmet
@mafe_lages

DICAS EM BH



GIRA VINHOS:

O Gira Vinhos, que fica no Mercado Novo, agora tem degustação de vinhos naturais às quartas-feiras. A experiência inclui cinco rótulos e sai por R\$ 60,00, o número máximo de participantes é 12. O melhor: quem lidera a degustação é o *sommelier* e *chef* Mateus Batista, que assumiu a casa no final do ano passado. Ele também está à frente do Ladeira, restaurante onde ele explora suas vivências de Itabirito.



PANDA WOK:

O Panda Wok é um restaurante asiático que fica na avenida Bandeirantes, no Mangabeiras. Provei alguns itens do menu, alguns não vi nada demais, mas tem um que me conquistou e é a razão de eu estar escrevendo sobre lá: o Panda Bao. Feito de barriga de porco, picles de repolho, amendoim e molho tonkatsu, é uma delícia e a dupla sai por R\$ 25,90.



YAKAN:

O Yakan já é um consagrado rodízio de Belo Horizonte e ultimamente está cheio de novidades! No final do ano passado inaugurou uma nova unidade, no Vila da Serra, e em janeiro deste ano a casa renovou o menu adicionando mais 30 opções. Entre as novidades estão o niguri de barriga de salmão (uma das minhas peças favoritas), o Ebi Supreme e o Ebi Tabasco. Outra coisa que amei na casa são as sobremesas, das clássicas do rodízio ao sorvete da Easy Ice!



COZINHA CONTEMPORÂNEA



Lake's comemora 40 anos na capital federal com culinária refinada e ambiente clássico



FOTO // ACERVO PESSOAL

—
Zeli Ribeiro Costa e Ângela: "Toda a sociedade vem nos prestigiando"

Eles deixaram o pequeno município de Cornélio Procópio, no interior do Paraná, com destino a Brasília. Foram cerca de 870 quilômetros percorridos. Zeli Ribeiro Costa e sua esposa, Ângela, com as filhas Ana Cristina e Andréa desembarcaram na capital federal em novembro de 1977. Com o cunhado José Esteves Tavares, Zeli iniciou sociedade na aquisição do Pizzaiolo, na antiga rua da Cobal. Em 1981 nasce a filha caçula, Gisele. Por cinco anos, os sócios tiveram um bom movimento e colheram os frutos. A família seguiu no ramo da alimentação e descobriu um grande filão em 1985: a carência de carne por referência. Foi aí que tiveram a ideia de criar o Lake's, restaurante cuja trajetória se confunde com a história gastronômica do Planalto Central.

No ano das efemérides, quando Brasília completa 65 anos, o Lake's, também faz aniversário de 40 anos. A história que deu muito certo. "Há 40 anos montamos o Lake's Baby Beef bem ao estilo inglês, com muita madeira. Desde aquela época até hoje, toda a sociedade vem nos prestigiando, recebemos muitos presidentes da República, deputados, senadores, a visita do ex-primeiro ministro de Portugal, Mário Soares (1924-2017) e tivemos a presença do príncipe Albert", lembra Zeli.

O Lake's Restaurante une cozinha brasileira contemporânea a pratos apreciados no mundo inteiro. Suas entradas são sofisticadas e clássicas, como carpaccio de filé ao molho de mostarda e alcaparras, brandade de bacalhau e saladas caesar

e caprese. Sopa de cebola e cremes de aspargos, de batata e roquefort marcam presença.

À frente da cozinha, a chef Andréa Munhoz. “O nosso carro-chefe é a picanha fatiada com dois acompanhamentos, também, o bacalhau gadus morhua com tomates confitados e batatas ao murro tem excelente saída”, detalha Zeli Ribeiro. Mas, há que se destacar, ainda, o camarão ao creme de trufas com nhoque, o confit de pato ao molho de frutas vermelhas e musseline de baroa, o polvo braseado com risoto negro, entre outros.

Localizado em área nobre da capital federal, o Lake’s Restaurante é frequentado pela sociedade brasiliense que busca um ambiente clássico e uma culinária refinada. A casa trabalha também com massas e risotos, peixes e frutos do mar, além dos grelhados na brasa. Seu menu inclui alimentação low carb para aqueles que desejam uma dieta de baixa caloria tanto no almoço como no jantar. O cardápio dedicado a esse público foi desenvolvido em parceria com uma clínica especializada. As opções são variadas e o cliente pode montar sua refeição, que traz um caldo para entrada, um tipo de salada, proteína, uma guarnição, sobremesa e uma bebida. A casa também oferece menu com opções de pratos vegetarianos e veganos. As sobremesas são um capítulo à parte. Destaque para o sorvete de coco com cocada mole e crispy de coco e vale mencionar a tradicional banana flambada na hora.

A adega do Lake’s conta com 126 rótulos de vinhos nacionais, franceses, italianos, espanhóis, portugueses, chilenos, argentinos, uruguaios, eslovenos, húngaros, alemães, sul-africanos, neozelandeses, australianos e até japonês e israelense. A casa prepara cardápio especial para festas, confraternizações, almoços especiais e eventos sazonais. São cardápios específicos para cada evento.

Os drinks clássicos podem ser apreciados no bar do restaurante. São eles: Alexander, Aperol



—
A picanha, carro-chefe do cardápio, drinks e o ambiente: referência em Brasília

Spritz, Apple Martini, Bloody Mary, Cosmopolitan, Dry Martini, Gin Blush, Gin & Tonic, Ciroc Coconut Lemongrass, Ciroc Peach Collins, Ciroc Pineapple, Ciroc Red Berry Kiwi, Ketel One Brezze e Kir Royal.

O Lake’s é uma opção para quem for passar o feriado prolongado da Semana Santa em Brasília. O restaurante fica no SHCS CL.402 Sul, bloco C, loja 9. ©

PÁSCOA EXCLUSIVA



Marine, restaurante do hotel Fairmont Rio, terá menu especial com assinatura do chef executivo Jérôme Dardillac para o almoço de domingo

O restaurante Marine, no hotel Fairmont Rio, é o destino ideal para quem deseja degustar do melhor da gastronomia e ainda

admirar a vista de uma das enseadas mais lindas no mundo: a da praia de Copacabana! Para celebrar o feriado de Páscoa, o hotel preparou uma experiência gastronômica especialmente para a data com sabores das culinárias de diversas culturas. Para acompanhar o momento, também haverá a apresentação de Fernanda Santanna, que traz um repertório com o melhor da MPB, Bossa Nova e clássicos internacionais.

Com menu idealizado pelo *chef* executivo Jérôme Dardillac, o Marine terá um almoço exclusivo, que será servido das 13h às 16h. Com uma combinação perfeita entre os ingredientes, o bufê terá opções de saladas refinadas, como a Salada de Tomates Coloridos com Burrata e Pesto de Amêndoas, que combina a acidez do tomate com a cremosidade da burrata e o sabor marcante do pesto de amêndoas. Haverá também a Salada de Bacalhau com Tomate Concassé, Cebola Roxa Confitada, Batata e Pó de Azeitona, que traz o sabor marcante do bacalhau, complementado pela suavidade das batatas e a acidez do tomate. E para quem aprecia opções diferenciadas, a Salada de Shitake e Shimeji com Aspargo do Mar oferece uma combinação terrosa dos cogumelos com a frescura do aspargo do mar.

Como o Marine busca enaltecer os sabores nacionais, Jérôme Dardillac também incluiu no menu de Páscoa uma seleção de



FOTOS / DIVULGAÇÃO

—
Jérôme Dardillac: sabores de diversas culturas



—
Delícias de chocolate integram o cardápio de Páscoa

queijos artesanais brasileiros, acompanhados de pães variados e chutneys, que proporcionam um equilíbrio perfeito entre doçura e acidez. Os pescados serão uma atração à parte, com delícias como Salmão Defumado com Manteiga de Ciboulette e Limão e Lagostinhas Assadas com Vinagrete de Manga e Gengibre. O Tartare de Atum Vermelho com Molho Asiático e o Ceviche de Namorado com Leite de Tigre e Milho Crocante são outras opções que vão aguçar o paladar dos clientes com seus sabores intensos e frescos.

Para o prato principal, o almoço oferece três opções irresistíveis. O Filé de Namorado Grelhado ao Jus de Crustáceos com Espuma de Couve-flor e Aspargos Verdes traz uma combinação de sabores refinados e leves. O Filé Mignon Angus na Brasa do Jospet com Molho Bearnaise e Écrasé de Batata com Manteiga de Trufa apresenta a suculência da carne com acompanhamentos ricos

e sofisticados. E para os fãs de massas, há o Sorrentino recheado de Alcachofra com Molho de Tomate Assado, de sabores intensos.

Na seção de sobremesas, doces delícias, como bombons de chocolate belga e macarons, além da versão em miniatura de clássicos como Saint Honoré, Verrine de Mousse de Chocolate Belga com Calda de Chocolate de Amêndoas, Choux Craquelin de Mouseline de Pistache e Baba ao Rum com Chantilly de Cumaru e Frutas Tropicais. ®



SERVIÇO

Almoço de Páscoa no restaurante Marine

Data: 20 de abril

Horário: 13h às 16h

Local: Hotel Fairmont Rio (Avenida Atlântica, 4240 – 6º andar)

Ingressos: Almoço de Páscoa – Fairmont Rio em Rio de Janeiro – Sympia

VIVER FELICIDADE



SAMUEL GUIMARÃES

LUTO TRANSFORMADO

A empresária Paula Costa, 42, sempre viveu intensamente, até que a vida lhe pregou uma peça: ela presenciou a morte repentina da mãe e viu-se completamente perdida e desiludida. “Eu queria morrer para dar um último abraço em minha mãe. Veio a depressão, o desespero”, relembra. Paula começou a se movimentar. Dedicou-se a causas sociais e se posicionou fortemente em sua cidade (Luz/MG. Foi, então, que lhe fizeram um convite. Ela havia sido presenteada por sua mãe com dois vasos de orquídeas, anos antes. “E quem sabe manter essas flores vivas seria uma forma de manter a presença da minha mãe? Quando elas florescem, eu sinto minha mãe viva em mim”.

ORQUÍDEAS ETERNIZADAS

Depois de reuniões e muito amadurecimento, a empresária aceitou o convite da artista Letícia Xavier, proprietária da Floriáh Joias Botânicas (@floriah.joiasbotanicas) para eternizar as flores das orquídeas em joias. Nascia a Collab Floriáh + Paula Costa, uma coleção exclusiva de joias de acervo pessoal, eternizadas em memória de sua mãe. As flores se transformaram em chockers, brincos e broches. A coleção chamou atenção e tem sido um sucesso. “Foi a maneira que eu encontrei de eternizar algo que simboliza o amor pela minha mãe. Agora, vou continuar cuidando das orquídeas, até quando Deus as permitir florescerem somente para mim”.



O QUE É FELICIDADE?

“Passar pela morte de quem amamos é difícil, mas não é impossível ressignificar a vida após o caos. Ela pede movimento. Faça tudo enquanto tem saúde, não venha a este mundo sem descobrir seu propósito, não passe em branco, deixe marcas positivas na vida das pessoas, seja do bem, tenha fé e não permita ser atropelado por coisas insignificantes”. Grande exemplo de resiliência, superação e criatividade!

OLHAR EXPANDIDO SOBRE O FEMININO



Mata teu pai, ópera balada revisita a tragédia grega Medeia

A tragédia grega *Medeia*, de Eurípedes, em cartaz no Teatro I do CCBB-BH, ganha novos contornos com texto de Grace Passô e direção de Inez Viana em *Mata teu pai, ópera balada*. A atriz Marina Mathey interpreta a icônica Medeia, dividindo o palco com Eme Barbassa, Jade Maria Zimbra, Lux Nègre e Warley Noua. A obra amplia as reflexões sobre o feminino e o sentimento de pertencimento, em um período marcado pelas reivindicações das minorias sociais.

Na trama, Medeia peregrina entre os escombros de uma cidade e sente na pele a condição de imigrante e excluída. Seu caminho é atravessado por outras mulheres expatriadas de diferentes culturas – uma síria, uma cubana, uma judia e uma haitiana – gerando uma forte cumplicidade entre elas. Esse grupo questiona a sociedade e sua violência e intolerância institucionalizadas.

—
No palco, grupo questiona a sociedade e sua violência

A montagem inclui também uma personagem paulista, representando o conservadorismo e o capitalismo, interpretada por um coro.

Ao contrário da tragédia original, Medeia compreende que Glauce, filha de Creonte, é tão oprimida quanto ela e não merece a morte. Ambas foram fundamentais para os homens crescerem como seres humanos, mas, apesar disso, foram usadas e traídas. Assim, a narrativa sugere que quem deve morrer é Ele, uma alusão direta ao patriarcado. Outro elemento inovador é a ausência de representação física das filhas de Medeia: o público assume esse papel, intensificando a catarse. “Causas como preconceito, discriminação racial e de gênero, xenofobia e sexismo passaram a pautar o cotidiano. E, na peça, Medeia vivencia tudo isso, além da transfobia. Precisamos olhar para o passado para analisar e/ou criticar comportamentos sob uma nova ótica e provocar mudanças efetivas na sociedade”, defende Inez. ^{VB}



FOTO / RODRIGO MENEZES



SERVIÇO

Espectáculo “Mata Teu Pai, Ópera Balada”

De sexta a segunda, até 5 de maio
 Horário: 20h30

Local: Teatro I - Centro Cultural
 Banco do Brasil Belo Horizonte
 Endereço: Praça da Liberdade, 450 -
 Funcionários - Belo Horizonte - MG

Ingressos: R\$30 (inteira) e R\$15 (meia-entrada)
 Vendas: site ccbb.com.br/bh e
 bilheteria do CCBB BH

ZOOM

ALÉM DO ATLÂNTICO

Prestes a completar 30 anos, a Mostra de Cinema de Tiradentes ganha ares cosmopolitas em uma edição especial em Paris. Na primeira quinzena de abril, o festival Regards Satellites exibiu 12 filmes brasileiros com a curadoria da mostra mineira, em espaços como a Cinemateca Francesa. “Essa internacionalização é uma vitrine da produção cinematográfica nacional, contribuindo para criar uma identidade global e, ao mesmo tempo, repleta de raízes regionais”, diz **Raquel Hallack**, coordenadora-geral da Mostra. O festival parisiense reproduziu, inclusive, longas e curtas dos cineastas mineiros André Novais, Affonso Uchôa, Juliana Antunes e Tiago Mata Machado. “Selecionamos filmes que nasceram em Tiradentes e se tornaram clássicos da cena independente.”



FERNANDO M. TORRES



TRAVESSIA EMOCIONAL

A escritora e jornalista **Daniella Zupo** acaba de lançar seu segundo livro, *O dia em que encontrei Bob Dylan numa livraria de Estocolmo* (Ed. Miguilim), no festival Latitudes, em Portugal. Em uma espécie de road book, a autora percorre vilarejos no Brasil e metrópoles na Europa, paisagens que se tornam pano de fundo para encontros inesperados – reais ou simbólicos – com figuras como Leonard Cohen, Patti Smith, Nick Cave e, claro, Bob Dylan. “É uma obra sobre as descobertas e epifanias possíveis apenas quando abandonamos nossas rotinas e zonas de conforto e nos abrimos para o inesperado”, expressa Daniela, que se consagrou em sua estreia literária com o tocante *AHO! Amanhã hoje é ontem*, publicado em 2021.

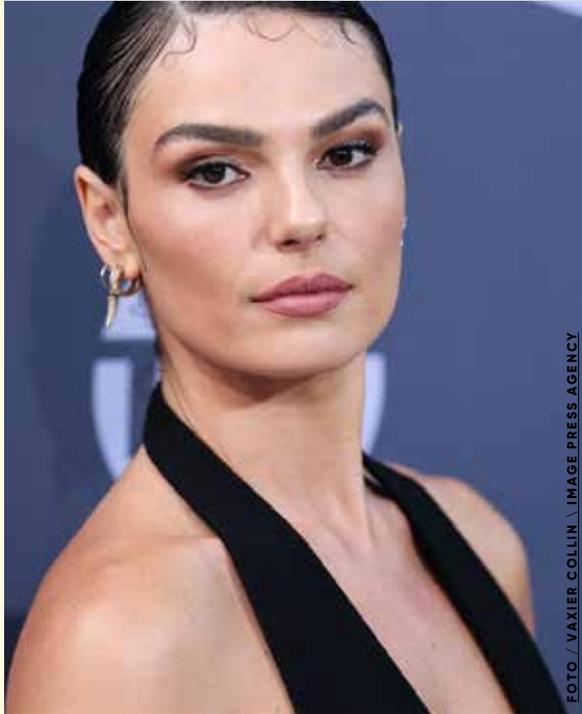


FOTO / VAXIER COLLIN \ IMAGE PRESS AGENCY

AS REVOLUÇÕES DE ISIS

Isis Valverde vive um momento de transformação na carreira, do tapete vermelho ao sertão. Mineira de Aiuruoca, a atriz estreia em Hollywood, no filme de ação *Código Alarum*, com Sylvester Stallone. Ao mesmo tempo, protagoniza a série *Maria e o Cangaço*, da Disney+, que revisita a trajetória de Maria Bonita. “Tem um momento mágico na preparação de um personagem, o instante em que você se olha no espelho e não vê a si mesma, mas a história que está prestes a contar”, manifesta Isis, que também se desdobra entre projetos como o longa *Corrida dos Bichos*, o telefilme *Quarto do Pânico* e o lançamento de seu segundo livro de poesias, *Vermelho Rubro*. Ela também se prepara para uma nova etapa pessoal: o casamento com o empresário Marcus Buaiz, marcado para 3 de maio..

CLUB DO CHEF ATINGE A MAIORIDADE

Italiano radicado em Minas, **Massimo Battaglini** celebra os 18 anos do bufê Club do Chef com o lançamento de uma nova “coleção gastronômica”. Ao lado do sócio Idel Yarochevsky, o chef apresentou as novidades em uma comemoração fechada para convidados na Marble Design, casa especializada em locação de peças assinadas para eventos. “Redobramos a atenção à estética das mesas, com artigos de prata, pedras nobres e murano. O visual fala tanto quanto o sabor”, diz. No novo cardápio, já disponível para os festeiros, destacam-se o cannoli com tartare de atum; e a “Mesa Mar”, que intercala camarões, vôngoles, mexilhões e ceviche de robalo..

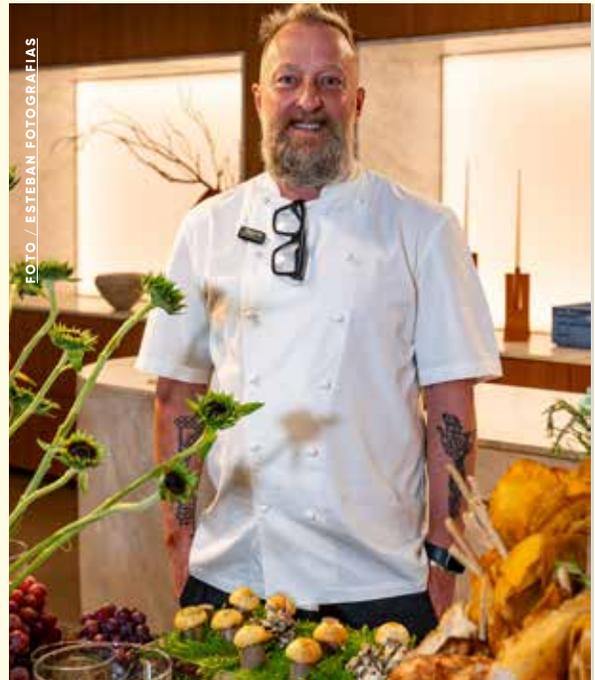


FOTO / ESTEBAN FOTOGRAFIAS



BLUES **EM CAPITÓLIO**

Nos dias 23 e 24 de maio de 2025, Capitólio se prepara para receber a segunda edição do Capitólio Blues, no Engenho da Serra Hotel & EcoResort. O evento traz o melhor do blues com shows de artistas renomados, experiências exclusivas como Roda de Blues, mostra de carros antigos e voo cativo de balão. Food trucks e barracas temáticas garantem o sabor da gastronomia regional e cervejas e vinhos selecionados harmonizam com a boa música. Vitor Vasconcelos, um dos organizadores do evento, promete muitas surpresas: “Queremos proporcionar momentos inesquecíveis, onde a melodia envolvente do blues se une a um dos destinos mais belos de Minas Gerais.” Ingressos: symppla.com.br/capitoliblues2025

MINAS NAS ONDAS DO RÁDIO

Após 15 anos na televisão, o jornalista **Samuel Guimarães** estreia no rádio com o programa *Rotas de Minas*, veiculado diariamente, em duas edições, na Light FM. A atração convida os ouvintes a redescobrirem os encantos mineiros por meio de paisagens, sabores e tradições do estado. “O rádio nunca morreu e nunca vai morrer. Eu acredito na convergência das mídias, e esse novo formato amplia meu alcance e minha conexão com o público”, afirma o jornalista, que passou por emissoras como Rede Minas e TV Alterosa. Samuel revela que os destinos abordados são escolhidos entre experiências pessoais e desejos de viagem: “Costumo falar de lugares que já conheci e de outros que quero visitar”.





Assine O TEMPO

Ainda não é assinante do jornal O TEMPO?

Aproveite a oportunidade, assine e fique bem informado sobre as principais notícias de Minas, do Brasil e do mundo.

ASSINATURA IMPRESSA DE SEGUNDA A SÁBADO + DIGITAL

- ✓ Escolha 1 opção de brinde (sujeito a disponibilidade de estoque);
- ✓ Clube Certo: descontos + cashback;
- ✓ Promoções semanais para shows, cinema, teatro e festivais;
- ✓ Aplicativo com notificação, opção de salvar matéria e navegação sem publicidade;
- ✓ Edição digital + impressa do jornal O TEMPO diariamente;
- ✓ Acesso a versão digital do jornal Super Notícia às sextas-feiras.

**LIGUE AGORA E ASSINE
COM 10% DE DESCONTO!**

(31) 2101-3838 | (31) 98352-2462
atendimento@otempo.com.br



O TEMPO

EVENTOS

CONEXÃO EMPRESARIAL

ESPAÇO MEET

O Conexão Empresarial, promovido pela VB Comunicação, recebeu a ministra Maria Elizabeth Teixeira Rocha, primeira mulher a presidir o Superior Tribunal Militar, para almoço-palestra, na segunda-feira, dia 14. Ela falou sobre as atribuições da Justiça Militar e sobre os desafios à frente da instituição.

FOTOS: TIÃO MOURÃO



Maria Inez Narciso de Oliveira, Maria Elizabeth Teixeira Rocha e PCO



Rodolfo Gropen, Maria Inez Narciso de Oliveira, PCO e Carlos Gropen



Silvana Rizzoli e Maria Elizabeth Teixeira Rocha



Sumaya Mayrink, Flávio Penna e Sueli Cota



Maria Elizabeth Teixeira Rocha e Virgílio Guimarães



Maria Inez Narciso de Oliveira, Maria Elizabeth Rocha e Rosália Dayrell



Fredi Zak e Francisco Riccio



Marco Antônio Borges e Gustavo Tostes



Fabiana Murta, Ana Carolina Martins e Fernanda Mesquita



Leonardo Bortoletto, Jairo Lopes e Jairo Lopes Neto



Márcio Marçal e Marco Adail



Marcelo Mota e Juliano Sales



Lourdinha Aguiar, Maria Elizabeth Teixeira Rocha e Gilnei Machado



Ronaldo Lucena e Silvana Rizzoli



José Santana de Vasconcelos, PCO e Maria Inez Narciso de Oliveira



Maria Elvira Ferreira, Maria Elizabeth Rocha, Salma Freua e Aline Viana



Newton Flávio Oliveira e Melissa Miranda



Gilnei Machado e Maria de Lourdes Aguiar



José Santana de Vasconcelos, Lauro Diniz e Virgílio Guimarães



Nina e Fernando Pacheco e Maria Eugênia Lages



Luiz Antônio Athayde Vasconcelos, Maria Elizabeth Rocha e PCO



Helvécio Flores, Ronaldo Lucena e Wagner Espanha



Maria Eugênia Lages, Luiz Antônio Athayde Vasconcelos e Aline Viana



Beatriz Fett, Maria Elvira Salles Ferreira e Rosália Dayrell



Elisângela Colodetti e Maria Elizabeth Teixeira Rocha



Maria Elizabeth Teixeira Rocha



O carrinho do Café Três Corações

ANIMADOS 60 ANOS

ESMERALDAS-MG

A empresária Júnia Viana, que está à frente da prestigiada agência Do Brasil Live Marketing, comemorou seus 60 anos, ao lado de Lucas Guerra, reunindo familiares, amigos e clientes em uma animadíssima festa no Condomínio Nossa Fazenda, em Esmeraldas, MG. O encontro se estendeu pela tarde adentro embalado pela banda Putz Grila, mostrando os hits dos anos 80 e 90, e pelo bloco de carnaval Unidos do Samba do Queixinho.

FOTOS: SABRINA VASCONCELOS



Pedro Henrique Baião, Jessica Pagani, Júnia Viana, Lucas, Marina Gouvêa e Hugo Nogueira



Júnia Viana, Eleonora Tonaco, Lucas Guerra e Eduarda Tonaco



Pedro Henrique Baião, Marcus Vinicius Gouvêa e Lucas Guerra



Junia Viana e o grupo Unidos do Samba Queixinho



Luciano Amorim, Niza Ferreira, Adriana e Marcus Vinicius Gouvea



Pedro Crivela e Edneia Santos



Socorro Almeida, Júnia Viana e Christine Boerger



Eduarda Tonaco e Eleonora Tonaco



Glycia Viana, Vera Cristina Gribel, Júnia Viana, Renato Machado e Alexandre Gribel



Júnia Viana e a criançada



Michel e Júnia Guerra



Pedro Henrique Baião, Júnia Viana e Marina Baião



Pedro Henrique Baião, Deise Viana e Marina Baião



Júnia Viana e Sandra Campos



Mary Ann Malard, Júnia Viana e Isabella Mallard



Alfredo Donabella, Júnia Viana e Jaqueline Parentoni



Osmar Felix, Sylvia Geamperle e Lucas Guerra



Isabella Malard, Lourdes Maria e Paulo Viana



Patricia Tavares, Júnia Viana e Bárbara Menucci

JANTAR

RIO DE JANEIRO/RJ

O empresário e ex-presidente do Jornal do Brasil, Pedro Grossi, e sua mulher Lúcia Grossi abriram sua residência, na Gávea, Rio de Janeiro, para um jantar em homenagem ao cirurgião cardíaco Alexandre Siciliano Colafranceschi pelo seu ingresso na Academia Nacional de Medicina (ANM), onde passou a ocupar a cadeira de nº 62. O jantar, que teve bênção especial do reitor da PUC-RJ, padre Anderson Pedroso, reuniu personalidades da sociedade carioca, entre elas, 30 médicos que integram a Academia Nacional de Medicina.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



**Alexandre e Úrsula Siciliano,
Lúcia e Pedro Grossi**



**Jair de Castro e
Lúcia Grossi**



**Dulce Pugliese, Patrícia Lacerda, Márcia Peltier e
Úrsula Siciliano**



**Paulo Niemeyer, João Mansur, Cláudio Pereira,
Jacob Kligerman e Ricardo Periad**



**César Eduardo e
Celso Ramos**



**Marcelo Morales, Alexandre Siciliano, Margareth
Dalcolmo, José Galvão e Cesar Eduardo Fernandes**



**Cláudio Pereira e
Paulo Niemeyer**



**Osvaldo Moura Brasil, Barros
Franco e Pedro Grossi**

HOMENAGEM

BRASÍLIA (DF)

O advogado Kakay, o filho mais famoso de Patos de Minas em Brasília, ofereceu uma recepção em sua casa ao ex-presidente José Sarney. A homenagem tem um motivo histórico: completam-se 40 anos da implantação do regime democrático. Muitas figuras do mundo político e jurídico estiveram presentes, como o vice-presidente Geraldo Alckmin, o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski e a ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann. No dia 21, Sarney estará em São João del-Rei para a solenidade em memória do presidente Tancredo Neves.

FOTOS: FABIANO NEVES



Kakay, Érico Leão, José Sarney e Valéria Vieira



Geraldo Alckmin, Lu Alckmin, Valéria Vieira e Kakay



Kakay, Kássio Nunes Marques e José Sarney



Kakay, Luís Roberto Barroso, José Sarney e Ricardo Lewandowski



Rosilene Brito, José Sarney e Romero Jucá



Lindbergh Farias, Kakay, Gleisi Hoffmann e Valéria Vieira



Elizabeth Teixeira Rocha, Valéria Vieira e Kakay



Kakay, Gleisi Hoffmann e José Sarney



Marli Sarney e Jorge Messias



Edison Lobão e Kakay

SOFT ROCK

AMARANTINA

O Espaço Cultural Marcos Andrade, em Amarantina, a 30 km de Ouro Preto, abriu suas portas para o Soft Rock com os músicos Cristiano e Flávio Simão, acompanhados da cantora Nath Porto. Em uma aplaudida apresentação, em meio aos sons da natureza, o trio mostrou como o rock é capaz de acalmar a mente e estimular a saúde mental, o que, aliás, é uma das principais propostas do espaço cultural. Os presentes ainda desfrutaram de deliciosas receitas de nhoque preparadas pelo chef Low e conferiram a exposições de esculturas de Jeovane Bebiano, de quadros de Gui Boletti e fotografias de Henrique Murta.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Camilo e Barbara Quinet, Marcos Andrade e Beth Silva, Fernanda e Ana Luiza Assunção



Walfrido Andrade Neto e Marcos Andrade



Marcos com o advogado Marcio Altíssimo e Isa



Thaísa e Maria Lúcia Simões



Regina Botinha, Rita Lacerda, Patrícia Crepaldi E Gisela Pontes



Marcelo Andrade, Kitty, Débora e Paula



Naty Porto, Beth Silva e Cris Simões



Marcos Andrade, Rogério Faleiros e Cristina



Juliana Andrade e Cidinha Faleiros



Miguel e Silizi Lopes e Gisele e Adelmo



Os músicos Cristiano Simões, Naty Porto e Flávio Simões



Chef Low

**HÁ 50 ANOS POSSIBILITANDO
EMPREENDEDORES A DIVULGAR
SEUS NEGÓCIOS PARA
MILHÕES DE PESSOAS.**

**GRÁFICA
PAMPULHA.**

@GRAFICAPAMPULHA
GRAFICAPAMPULHA.COM.BR

**MAURO LADEIRA**

Empresário

DEBORA E MARCELA

O jornalista Otávio Guedes fez recentemente um comentário que merece reflexão. Guedes comentava sobre a cabeleireira Debora Rodrigues dos Santos, que pichou a estátua do STF. Uma jovem inocente que meramente pichou uma estátua. Mas não foi só isso. Debora largou a família para viajar muitas horas de ônibus e se instalar em frente a um quartel onde todos pediam claramente um golpe de Estado. Depois participou da invasão de prédios públicos para instaurar um clima de baderna que levasse a intervenção militar. Deu errado porque faltou coragem aos golpistas e sobrou coragem ao comando do exército, finalmente virando as costas ao passado golpista. Não sei se Debora é uma das mais de 500 pessoas que recusaram o acordo generoso oferecido pela PGR, preferindo encarar 14 ou mais anos de cadeia ao invés da liberdade imediata. Garanto que todos os mentores dessa presepada, fariam o acordo.

Do outro lado, está Marcela da Silva Morais Pinno, PM do Distrito Federal, que atuou na arruaça. Foi derrubada de seu cavalo e agredida na cabeça com uma barra de ferro, talvez por uma daquelas senhoras que foi lá rezar. Só não morreu porque seu capacete resistiu ao golpe.

O que Guedes aponta corretamente é que contrastar Marcela (vítima indiscutível) e Debora

A VIOLÊNCIA É A ESFINGE
DE TEBAS DA ESQUERDA.
SE NÃO A DECIFRAREM,
SERÃO DEVORADOS

(golpista indiscutível) bastaria para encerrar a “narrativa” imoral e ilógica que faz de Debora uma vítima. Mas ninguém da esquerda correu para abraçar essa PM. Embora o desconforto entre esquerda e polícia tenha explicação e justificativa nos anos seguintes ao fim da ditadura, já passou da hora de pôr um ponto final nisto.

A violência é a esfinge de Tebas da esquerda. Se não a decifram, serão devorados. Foi o que fez Bukele em El Salvador. Ninguém ignora que existem abusos policiais naquele país, mas Bukele trouxe a taxa de homicídios de 107 por 100.000 (no Brasil é ao redor de 20) para inacreditáveis 2,3 por 100.000. É assim que se faz o “ditador mais legal do mundo”. Se Bolsonaro tivesse feito o mesmo, seria presidente pelo tempo que quisesse.

E claro, a boa polícia não precisa ser violenta, aliás não deve ser. Os que pregam essa solução, tão fácil quanto burra, são os mesmos que irão gritar pelos direitos humanos quando forem vítimas do que pregam para os outros. Estão aí as “vítimas” do 8 de janeiro que não me deixam mentir. ®

Cortes
que chegam
à mesa sempre
no ponto certo

O que é incerto
é em qual
Pobre Juan
você vai
saboreá-los.



Pobre Juan

FIAT /// Híbridos

Único carro
que anda mais,
com você
pisando no freio.

Leo



Fiat Fastback



Fiat Pulse



- / Novo Motor T200 Hybrid
- / Sistema de recarga por desaceleração
- / Motor mais forte da categoria: 130cv



Desacelere. Seu bem maior é a vida.